



**CILPE
2022**

**Línguas, Cultura,
Ciência e Inovação**

Lenguas, Cultura,
Ciencia e Innovación



OEI



sumário resumen

02 Programa Ibero-americano de Difusão da Língua Portuguesa (PIDLP) Programa Iberoamericano de Difusión de la Lengua Portuguesa (PIDLP)

Mariano Jabonero
Secretário-geral da OEI
Secretario General de la OEI

06 Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE): espaço de reflexão e cooperação entre o Português, o Espanhol e as demais línguas da região Conferencia Internacional de las Lenguas Portuguesa y Española (CILPE): espacio de reflexión y cooperación entre el portugués, el español y otras lenguas de la región

Ana Paula Laborinho
Diretora-geral de Bilinguismo e Difusão da Língua Portuguesa da OEI
Directora General de Bilingüismo y Difusión de la Lengua Portuguesa da OEI

10 Português e Espanhol: a influência internacional dos idiomas Portugués y español: la influencia internacional de las lenguas

Raphael Callou
Diretor e chefe da representação da OEI no Brasil
Director y jefe de Representación de la OEI en Brasil

CAPÍTULO 1

14 A OEI e a missão de amplificar vozes portuguesas e espanholas La OEI y la misión de amplificar las voces portuguesas y españolas

CAPÍTULO 2

20 Cilpe 2022: “Línguas, Cultura, Ciência e Inovação Cilpe 2022: Lenguas, Cultura, Ciencia e Innovación

- CAPÍTULO 3**
- 34** Eixo 1: As dificuldades para que o Espanhol e o Português superem barreiras na produção científica
Eje 1: Las dificultades para el español y el portugués superar barreras en la producción científica
- CAPÍTULO 4**
- 44** Eixo 2: Os esforços para inserir as línguas ibero-americanas no ecossistema digital e tecnológico mundial
Eje 2: Esfuerzos para insertar las lenguas iberoamericanas en el ecosistema digital y tecnológico global
- CAPÍTULO 5**
- 52** Eixo 3: Os desafios do português na produção cultural dentro do novo ambiente digital
Eje 3: Los desafíos del portugués en la producción cultural dentro del nuevo entorno digital
- CAPÍTULO 6**
- 68** A Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) 2022 na mídia
La Conferencia Internacional de las Lenguas Portuguesa y Española (CILPE) 2022 en la prensa
- CAPÍTULO 7**
- 76** Com a palavra: Andrés Gribnicow e Gilvan Müller
Con la palabra: Andrés Gribnicow y Gilvan Müller
- CAPÍTULO 8**
- 82** CILPE: novos horizontes, outros debates
CILPE: nuevos horizontes, otros debates






Mariano Jabonero

Programa
Ibero-americano
de Difusão
da Língua
Portuguesa
(PIDLP)

Programa
Iberoamericano
de Difusión
de la Lengua
Portuguesa
(PIDLP)



A riqueza linguística da região ibero-americana é imensa e nela coexistem centenas de línguas que devem ser valorizadas e preservadas. É também a região onde convivem duas das mais importantes línguas internacionais – espanhol e português –, representando 850 milhões de falantes.

A promoção e o fortalecimento de nossas línguas significam mais capacidade para que seus falantes se façam ouvir e possam expressar seus desejos e sonhos no contexto global. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, todos têm direito à liberdade de expressão na língua de sua escolha: a língua permite a transmissão de conhecimentos, informações e valores codificados em diferentes contextos socioculturais, políticos e econômicos. E a informação e o conhecimento são cruciais para a criação de riqueza, transformação social e desenvolvimento humano. As línguas são expressões de identidade, mas também formas de poder.

Desde setembro de 2018, e pela primeira vez nos 73 anos da Or-

La riqueza lingüística de la región Iberoamericana es inmensa y, en ella, coexisten cientos de lenguas que deben ser valoradas y preservadas. Es también la región en la que conviven dos de las lenguas internacionales más importantes – español y portugués –, representando a 850 millones de hablantes.

La promoción y el fortalecimiento de nuestras lenguas significa más capacidad para que sus hablantes se hagan escuchar y puedan expresar sus deseos y sueños en el contexto global. De acuerdo con la Declaración Universal de Derechos Humanos, toda persona tiene derecho a la libertad de expresión en la lengua de su elección: la lengua permite la transmisión de conocimientos, información y valores codificados en diferentes contextos socioculturales, políticos y económicos. Y la información y el conocimiento son determinantes para la creación de riqueza, la transformación social y el desarrollo humano. Las lenguas son expresiones de identidad, pero también formas de poder.

Desde septiembre 2018, y por primera vez en los setenta y tres años

ganização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), o Programa Ibero-americano de Bilinguismo e Difusão da Língua Portuguesa foi incluído como uma de suas prioridades, com o objetivo de promover o bilinguismo e o uso das línguas portuguesa e espanhola na região ibero-americana, ampliando os espaços de cooperação nos campos da educação, cultura, ciência e tecnologia.

Essa valorização reflete não apenas a projeção em termos do crescimento da população de língua espanhola e portuguesa nos cinco continentes, mas também sua relevância cultural, científica, econômica e linguística.

Desde sua criação, uma das linhas estratégicas do Programa Ibero-americano de Bilinguismo e Difusão da Língua Portuguesa tem sido a criação de um espaço de reflexão e debate sobre estratégias de promoção e cooperação entre as línguas. A realização regular da Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) proporciona esse local de encontro para que especialistas possam analisar temas de interesse, permitindo à OEI continuar seu trabalho conjunto em favor das línguas e de nossos povos.

Esse trabalho não se realiza sozinho, e, por isso, contamos com a participação de parceiros governamentais, entidades públicas e privadas, com especial relevância para a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e seu Instituto Internacional de Língua

de la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), se incluyó, como uno de sus ejes prioritarios, el Programa Iberoamericano de Bilingüismo y de Difusión de la Lengua Portuguesa, cuyo objetivo es promover el bilingüismo y el uso de la lengua portuguesa y española en la región iberoamericana ampliando los espacios de cooperación en el campo de la educación, la cultura, la ciencia y la tecnología.

Esta puesta en valor no solo refleja la proyección en términos del crecimiento de la población hablante de español y portugués en los cinco continentes, sino también su relevancia cultural, científica, económica y lingüística.

Desde su creación, una de las líneas estratégicas del Programa Iberoamericano de Bilingüismo y Difusión de la Lengua Portuguesa es la de crear un espacio de reflexión y debate sobre las estrategias de promoción y cooperación entre lenguas. La celebración periódica de la Conferencia Internacional de la Lengua Portuguesa y Española (CILPE) propicia este lugar de encuentro en que notables expertos analizan temas de interés que permite a la OEI proseguir un trabajo conjunto a favor de las lenguas y de nuestros pueblos.

Este trabajo no se hace solos y por eso contamos con la participación de socios gubernamentales, entidades públicas y privadas, teniendo especial relevancia la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP) y su Instituto Internacional de Lengua Portu-

Portuguesa (IILP), assim como o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., o Instituto Cervantes e o recém-criado Instituto Guimarães Rosa.

A promoção de nossas duas línguas oficiais, além das centenas de outras línguas presentes na região ibero-americana, é um reconhecimento da diversidade de nossos povos e culturas, do respeito por nossas línguas e de sua riqueza como parte de nosso patrimônio compartilhado.

Mariano Jabonero é secretário-geral da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

guesa (IILP), así como el Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P, el Instituto Cervantes y el recién creado Instituto Guimarães Rosa brasileño.

La puesta en valor de nuestras dos lenguas oficiales, además de los centenares de otras lenguas presentes en la región iberoamericana, es un reconocimiento de la diversidad de nuestros pueblos y culturas, del respeto por nuestras lenguas y de su riqueza como parte de nuestro patrimonio compartido.


Mariano Jabonero é secretário-geral da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).



Ana Paula Laborinho

**Conferência
Internacional das
Línguas Portuguesa
e Espanhola (CILPE):
espaço de reflexão
e cooperação entre
o Português, o
Espanhol e as demais
línguas da região**

**Conferencia
Internacional de las
Lenguas Portuguesa
y Española (CILPE):
espacio de reflexión y
cooperación entre el
portugués, el español
y otras lenguas de la
región**



A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), que se realizou pela primeira vez em 2019 abordando o tema “Ibero-América: uma comunidade, duas línguas pluricêntricas”, constituiu um espaço de reflexão sobre a cooperação entre as duas línguas e o seu convívio com as línguas originárias da região.

A CILPE 2019, que teve lugar em Lisboa, debateu um conjunto de questões que permitiram estabelecer o estado da arte sobre as relações entre línguas e sociedade: a relevância geopolítica das duas línguas, cada uma e em conjunto, a sua presença em organizações internacionais, o valor económico e também das indústrias culturais e criativas, as estratégias de internacionalização de que faz parte a mobilidade académica, a relação com a sociedade digital, o seu lugar na educação incluindo o ensino bilingue e intercultural, ou a relação com as artes e o seu contributo para a coesão social e para o pensamento crítico.

Assumimos, pois, as línguas como domínio transversal da ação da OEI

El Congreso Internacional de Lenguas Portuguesas y Españolas (CILPE), que tuvo lugar por primera vez en 2019 abordando el tema “Iberoamérica: una comunidad, dos lenguas pluricéntricas”, constituyó un espacio de reflexión sobre la cooperación entre los dos lenguas y su convivencia con las lenguas originarias de la región.

El CILPE 2019, que tuvo lugar en Lisboa, debatió un conjunto de temas que permitieron establecer el estado del arte sobre la relación entre lenguas y sociedad: la relevancia geopolítica de los dos lenguajes, cada uno y en conjunto, su presencia en las organizaciones internacionales, el valor económico y también de las industrias culturales y creativas, las estrategias de internacionalización que incluyen la movilidad académica, la relación con la sociedad digital, su lugar en la educación incluyendo la enseñanza bilingüe e intercultural o la relación con las artes y su contribución a la cohesión social y al pensamiento crítico.

Asumimos, por tanto, que los idiomas son un dominio transversal de

que, além do mais, aproxima povos e regiões num esforço comum de desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) tem sido um relevante parceiro, além de organismos nacionais de promoção das línguas, como o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua de Portugal ou o Instituto Cervantes de Espanha. Com esses três parceiros, realizamos em 2020 o Fórum sobre Línguas e Economia, em que foram apresentados indicadores reveladores do potencial das proximidades linguísticas nos fluxos comerciais e de investimento.

A CILPE 2022, realizada em Brasília num formato híbrido sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação do Brasil, teve como tema “Línguas, Cultura, Ciência e Inovação”. Com um eixo dedicado ao espanhol e português como línguas de ciência, outro sobre os desafios e as oportunidades das tecnologias das línguas e um terceiro dedicado à economia criativa e à cultura digital, foi de novo espaço de produção de conhecimento, apresentação de políticas públicas e construção de redes. Por meio das línguas também fazemos a cooperação acontecer.

Ana Paula Laborinho é Diretora-geral de Bilinguismo e Difusão da Língua Portuguesa da OEI.

la acción de la OEI, que, además, reúne a pueblos y regiones en un esfuerzo común por el desarrollo sostenible. En este sentido, la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP) ha sido un socio relevante, además de los organismos nacionales de promoción de la lengua, como Camões, Instituto Português de Cooperación y Lengua, o Instituto Cervantes de España. Con estos tres socios, en 2020 realizamos el Foro sobre Lenguas y Economía, en que se presentaron indicadores reveladores del potencial de las proximidades idiomas en los flujos comerciales y de inversión.

CILPE 2022, realizado en Brasilia en formato híbrido bajo los auspicios del Ministerio de Relaciones Exteriores y el Ministerio de Educación de Brasil, tuvo como tema “Lenguas, Cultura, Ciencia e Innovación”. Con un eje dedicado al español y portugués como lenguajes de la ciencia, otro sobre los retos y oportunidades de idiomas y un tercero dedicado a la economía creativa y la cultura digital, volvió a ser un espacio de producción de conocimiento, presentación de políticas públicas y construcción de redes. A través de los idiomas también hacemos realidad la cooperación.

Ana Paula Laborinho es Directora General de Bilingüismo y Difusión de la Lengua Portuguesa da OEI.






Raphael Callou

**Português
e Espanhol:
a influência
internacional dos
idiomas**

**Portugués
y español:
la influencia
internacional de
las lenguas**



A língua é uma das mais poderosas ferramentas identitárias de um povo. Ela é a corrente de transmissão da cultura, o trilho pela qual passa a história dos antepassados, o elemento que une e fortalece os laços de pessoas, mesmo distantes. Línguas fortes são sinônimos de poder político e de influência internacional.

Em meados do século XV, as línguas portuguesa e espanhola foram bússolas de expressões nacionais, e neste início de século XXI já são representativas de expressões e vivências em inúmeros países que agregaram a esses idiomas um léxico novo e pujante, reflexo de suas peculiaridades e trajetórias. Estamos falando de uma comunidade linguística com cerca de 850 milhões de falantes espalhados por quatro continentes, com presença especial na América, África e Europa. De acordo com as estimativas demográficas das Nações Unidas, o espanhol e o português atingirão 1,2 bilhão de falantes em meados deste século. O espanhol é a segunda língua mais falada do mundo e o português, a quarta.

A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a

El lenguaje es una de las herramientas de identidad más poderosas de un pueblo. Ella es la actual transmisión de la cultura, el camino por donde transcurre la historia de los antepasados, el elemento que une y fortalece los lazos de las personas, incluso las distantes. Las lenguas fuertes son sinónimo de poder político y influencia internacional.

A mediados del siglo XV, las lenguas portuguesa y española eran compases de expresiones nacionales; y a principios del siglo XXI ya son representativas de expresiones y experiencias en numerosos países, que añadieron a estas lenguas un nuevo y potente léxico, reflejo de sus peculiaridades y trayectorias. Hablamos de una comunidad lingüística de unos 850 millones de hablantes repartidos en cuatro continentes, con especial presencia en América, África y Europa. Según estimaciones demográficas de Naciones Unidas, el español y el portugués alcanzarán los 1.200 millones de hablantes a mediados de este siglo. El español es el segundo idioma más hablado en el mundo; el portugués, el cuarto.

La Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la

Ciência e a Cultura (OEI) reconhece a importância desses dois idiomas e trabalha de forma intensa para que se tornem, cada vez mais, representativos e relevantes no cenário internacional. A Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) surge com este objetivo precípuo: fortalecer as duas línguas e inseri-las em todos os campos do conhecimento, principalmente nas produções científicas e na economia criativa. Amplificar a força cultural de idiomas que têm Cervantes, Gabriel Garcia Marques, Vargas Llosa, José Saramago, Machado de Assis, Guimarães Rosa e tantos outros gênios como autênticos representantes e aproveitar esse elo comum como eixo de integração regional é, sem dúvida, algo bastante positivo.

A língua portuguesa tem, atualmente, 260 milhões de falantes. É a língua oficial do país mais populoso da América Latina, o Brasil, nação que tem contribuições importantes na produção cultural e nas políticas públicas de educação e de ciência. A realização da CILPE no Brasil, portanto, evidencia também, e de forma salutar, sua capacidade de difusão de experiências nacionais, fortalecendo projetos e iniciativas orientados em benefício da inovação, da cultura e da educação em toda a Ibero-América.

A 2ª CILPE, realizada nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 2022, em Brasília, é mais uma etapa no processo reiterado de valorização dos mandatos institucionais da OEI, fortalecendo por meio das línguas o desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura na região.

Raphael Callou é diretor e chefe da representação da OEI no Brasil.

Ciencia y la Cultura (OEI) reconoce la importancia de estos dos idiomas y trabaja duro para que se conviertan, cada vez más representativa y relevante en el escenario internacional. La Conferencia Internacional de Lenguas Portuguesas y Españolas (CILPE) fue creada con este objetivo principal: fortalecer los dos lenguajes e insertarlos en todos los campos del saber, especialmente en producciones científicas y en la Economía Creativa. Amplificar la fuerza cultural de las lenguas que tienen Cervantes, Gabriel García Marqués, Vargas Llosa, José Saramago, Machado de Assis, Guimaraes Rosa y tantos otros genios como auténticos representantes y aprovechar este vínculo común como un eje de integración regional es sin duda algo muy positivo.

La lengua portuguesa cuenta actualmente con 260 millones de hablantes. Es el idioma oficial del país más poblado de América Latina, Brasil, nación que tiene importantes aportes en la la producción cultural y las políticas públicas de educación y ciencia. La realización de CILPE en el Brasil, por lo tanto, también demuestra, y de manera saludable, su capacidad para difundir experiencias nacionales, fortaleciendo proyectos e iniciativas encaminadas a beneficiar la innovación, la cultura y la educación en toda Iberoamérica.

El 2º CILPE, realizado los días 16, 17 y 18 de febrero de 2022, en Brasilia, es una etapa más en el proceso reiterado de valoración de los mandatos institucionales de la OEI, fortaleciendo a través de lenguas el desarrollo de la educación, la ciencia y la cultura en la región.

Raphael Callou es Director y Jefe de Representación de la OEI en Brasil.






CAPÍTULO 1

**A OEI e a missão
de amplificar vozes
portuguesas e
espanholas**

**La OEI y la misión
de amplificar las
voces portuguesas y
españolas**



A Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), desde a sua fundação, em 1949, tem, ano a ano, projeto a projeto, reforçado seu compromisso com o desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Cultura nos 23 Estados-membros que a constituem: Andorra (Estado-membro mais recente), Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

São mais de 70 anos cuidando da integração e, especialmente, do fortalecimento e difusão de nossas duas línguas oficiais, o português e o espanhol. A secretaria-geral da OEI está em Madri, e Lisboa tem um escritório fundamental para dar sustentação às políticas de desenvolvimento para os demais países ligados à nossa organização. Os programas, ações, projetos têm como missão equilibrar uma proposta de desenvolvimento conjunto das nações ibero-americanas, mas, ao mesmo tempo, respeitar a diversidade de cada uma delas.

La Organización de Estados Iberoamericanos (OEI), desde su fundación en 1949, año tras año, ha proyectado a proyecto, reforzando su compromiso con el desarrollo de la educación, Ciencia y Cultura en los 23 estados miembros que integran la Organización: Andorra (último estado miembro), Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Ecuador, España, Guatemala, Guinea Ecuatorial, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Portugal, República Dominicana, Uruguay y Venezuela.

Son más de 70 años ocupándose de la integración y, en especial, del fortalecimiento y difusión de nuestros dos idiomas oficiales, portugués y español. La Secretaría General de la OEI está en Madrid y Lisboa tiene una oficina fundamental para apoyar las políticas de desarrollo para los demás países vinculados a nuestra Organización. Los programas, acciones, proyectos están destinados a misión de equilibrar una propuesta de desarrollo conjunto de las naciones iberoamericanas, pero, al mismo tiempo, respetar la diversidad de cada uno de ellos.

A linguagem é o motor dessa diversidade cultural, educacional e científica. Estamos falando de uma comunidade com quase 850 milhões de falantes em quatro continentes, com especial presença na Ibero-América, África e Europa. Português e espanhol já estão sedimentados como duas da cinco mais importantes do planeta, mas têm espaço para amplificar ainda mais o seu campo de influência estratégica.

A língua espanhola é a segunda mais falada no mundo, sendo o canal de expressão de 7,6% da população mundial. Em 2060 – ou seja daqui a quatro décadas – os Estados Unidos da América serão o segundo país com mais hispano-falantes. Na prática, será o idioma mais estudado em todos os níveis de ensino americano, após o inglês.

A língua portuguesa aparece em quarto lugar, com 260 milhões de falantes. Em meados deste século – na mesma época em que o espanhol dominará os Estados Unidos – 390 milhões de pessoas falarão português em todo o mundo. E em 2100, serão impressionantes 487 milhões de pessoas.

Nascidas lado a lado, com influência profunda em todas as Américas e em outras nações, faz sentido uma estratégia conjunta de fortalecimento e expansão das duas línguas para que elas formem, de fato, o maior bloco linguístico pluricêntrico do planeta.

O peso da linguagem é tão grande e importante que a Organização das Nações Unidas (ONU), em sua Agenda 2030, aprovou as diretrizes para que as línguas se

La lengua es el motor de esta diversidad cultural, educativa y científica. Estamos hablando de una comunidad de casi 850 millones de hablantes en cuatro continentes, con especial énfasis en presencia en Iberoamérica, África y Europa. El portugués y el español ya están establecidos como dos de los cinco más importantes del Planeta, pero tienen espacio para ampliar aún más su campo de influencia estratégica.

El español es el segundo idioma más hablado en el mundo, siendo el canal de expresión del 7,6% de la población mundial. En 2060, es decir, dentro de cuatro décadas, los Estados Unidos de América serán el segundo país con más hispanohablantes. En la práctica, será la lengua más estudiada en todos los niveles de la educación estadounidense, después del inglés.

La lengua portuguesa aparece en cuarto lugar, con 260 millones de hablantes. En medio de este Siglo XXI – casi al mismo tiempo que el español dominará los Estados Unidos – 390 millones de personas hablarán portugués en todo el mundo. Y para el 2100, habrá la asombrosa cifra de 487 millones de personas.

Nacidos uno al lado del otro, con una profunda influencia en toda América y otras naciones del mundo, tiene sentido tener una estrategia conjunta para fortalecer y expandir ambos idiomas para que formen, de hecho, el mayor bloque lingüístico pluricéntrico del planeta.

El peso del lenguaje es tan grande e importante que la Organización de las Naciones Unidas (ONU), en su Agenda 2030, aprobó los lineamientos para que las

transformem, efetivamente, em instrumentos de desenvolvimento sustentável e de dignidade humana. Elas passam a ser, acima de tudo, encaradas em sua dimensão educativa e cultural, permitindo a inclusão, o desenvolvimento cultural e científico dos povos.

Esses estandartes identitários tornam-se ainda mais importantes em um mundo globalizado, fincado na força econômica e geopolítica das nações. Que língua é essa? Quantas pessoas falam? Quais pessoas falam? Qual força geopolítica e econômica dessas nações? Qual a inserção delas no mundo digital? É nesse ponto que a OEI entra. É nessa seara que a CILPE atua.

Lisboa, porto inicial para a internacionalização do espanhol e do português

Lisboa, novembro de 2019, marcou o início de uma nova era de preocupações, projetos e ações. O objetivo? Retomar o espaço de relevância estratégica do português e do espanhol no cenário mundial, no contexto econômico, geopolítico e científico. Essa estratégia foi desenhada na primeira Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), que aconteceu na capital portuguesa entre os dias 21 e 22 de novembro.

A CILPE 2019 aconteceu pouco mais de quatro meses antes de o mundo parar por conta da pandemia da covid-19. Ao todo, foram sete painéis, três conferências

lenguas se conviertan, efectivamente, en instrumentos del desarrollo sostenible y la dignidad humana. Se convierten, sobre todo, visto en su dimensión educativa y cultural, permitiendo la inclusión, el desarrollo cultural y científico de los pueblos.

Estas banderas de identidad cobran aún más importancia en un mundo globalizado, arraigada en la fortaleza económica y geopolítica de las naciones ¿Que lengua es esa? ¿Cuántas personas hablan? ¿Qué personas hablan? ¿Qué fuerza geopolítica y económica de estas naciones? ¿Cuál es su inserción en el mundo digital? Aquí es donde entra la OEI. Es en esta zona donde opera CILPE.

Lisboa, puerto inicial para la internacionalización del español y portugués

Lisboa, noviembre de 2019, marcó el inicio de una nueva era de inquietudes, proyectos y comportamiento. ¿El objetivo? Recuperar el espacio de relevancia estratégica para el portugués y español en el escenario mundial, en el contexto económico, geopolítico y científico. Esta estrategia fue diseñada en el primer Congreso Internacional de Lenguas Portuguesas y Españolas (CILPE), que tuvo lugar en la capital portuguesa entre los días 21 y 22 de noviembre.

CILPE 2019 se llevó a cabo poco más de cuatro meses antes de que el mundo se detuviera por la Pandemia de COVID-19. En total, hubo siete paneles, tres

magistrais, intervenções de 45 especialistas, além de dez representantes institucionais e da Comissão Organizadora. O tema “Ibero-América: uma comunidade, duas línguas pluricêntricas” foi o fio condutor desse debate, que se desdobrou em diversas reflexões. Foram eles: Línguas e Economia; Línguas e Desenvolvimento de Competências; Políticas de Língua para a Internacionalização; Plurilinguismo, Pluricentrismo e Diálogos Interculturais; e Línguas e Sociedade Digital.

Para atingir um escopo tão ousado de ações, foi criado o Programa Ibero-americano de Difusão da Língua Portuguesa (PIDLP), com a intenção de utilizar a língua portuguesa em conjunto com o espanhol na região ibero-americana. Essa medida pretendia ampliar os espaços políticos, educativos e culturais dos dois idiomas. Também embutia o objetivo de converter a Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) em uma organização essencialmente bilíngue, e, mais importante, que funcionasse como esse elo de integração na região.

É bom lembrar que o cuidado da OEI em valorizar o português e o espanhol não excluiu o apoio e a promoção de centenas de línguas originárias existentes na região. Mas a linha mestra estava definida, a partir do encontro, e com a missão de ser implantada ao longo dos anos seguintes:

1. Fortalecer a presença das línguas portuguesa e espanhola na produção e divulgação no âmbito da ciência e da tecnologia;

conferencias, discursos de 45 expertos, además de diez representantes institucionales y el Comité Organizador. El tema “Iberoamérica: una comunidad, dos lenguas pluricéntricas” fue el hilo conductor de este debate, que se desplegó en varias reflexiones. Ellos fueron: Idiomas y Economía; idiomas y Desarrollo de habilidades; Políticas Lingüísticas para la Internacionalización; Plurilingüismo, Pluricentrismo y Diálogos Interculturales; y Lenguas y Sociedad Digital.

Para lograr tan audaz abanico de acciones, el Programa Iberoamericano de Difusión de la Lengua Portuguesa (PIDLP), con la intención de utilizar la lengua portuguesa em junto con el español en la región iberoamericana. Esta medida pretendía ampliar los espacios políticos, educativos y culturales de las dos lenguas. También incluía el objetivo de convertir a la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI) en una organización esencialmente bilingüe y, lo que es más importante, que funcionó como ese nexo de integración en la región.

Es bueno recordar que el cuidado de la OEI en valorar el portugués y el español no excluyó apoyo y promoción de cientos de lenguas indígenas existentes en la región. Pero la línea principal fue definida, a partir de la reunión, y con la misión a ser implementada a lo largo de los años siguiendo:

1. Fortalecer la presencia de las lenguas portuguesa y española en la producción y difusión en el ámbito de la ciencia y la tecnología;

2. Promover experiências de bilinguismo e interculturalidade em escolas de fronteira;
3. Converter a OEI em uma organização bilingue de referência regional;
4. Promover o desenvolvimento profissional de professores e de outros profissionais para reforço das línguas;
5. Fomentar a cooperação, a promoção e a divulgação internacional das línguas portuguesa e espanhola.

A continuidade do modelo de encontros com a CILPE realizada em Lisboa foi um dos caminhos definidos para que os objetivos fossem alcançados: reforçar o bilinguismo da região ibero-americana e a internacionalização do espanhol e do português, em benefício de suas comunidades de falantes, e permitir a ampliação do cenário linguístico a partir da cooperação internacional.

A CILPE 2019 foi retratada com fidelidade em um documento refinado com os objetos e resultados do evento. Segue o link para os interessados:

2. Promover experiencias de bilingüismo e interculturalidad en las escuelas fronterizas.
3. Convertir a la OEI en una organización de referencia regional bilingüe.
4. Promover el desarrollo profesional de los docentes y otros profesionales para refuerzo del lenguaje.
5. Fomentar la cooperación, la promoción y la difusión internacional de la lengua portuguesa y española.

La continuidad del modelo de encuentros con CILPE realizados en Lisboa fue una de las vías definidas para que se cumplieran los objetivos: reforzar el bilingüismo en la región iberoamericana y la internacionalización del español y el portugués, en beneficio de sus comunidades de hablantes, y permitir la ampliación del escenario lingüístico a partir de la cooperación Internacional.

CILPE 2019 quedó fielmente retratado en un refinado documento con objetos y resultados del evento. Sigue el enlace para los interesados:






CAPÍTULO 2

Cilpe 2022:
**“Línguas, Cultura,
Ciência e Inovação**

Cilpe 2022:
**Lenguas, Cultura,
Ciencia e Innovación**



A Segunda Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE 2022) foi aberta na manhã do dia 16 de fevereiro sob a égide da importância de valorizar duas línguas que têm um papel global gigantesco e poderoso como promotoras da arte, da cultura, da política e da economia. Além de valorizar a força ancestral dos idiomas, o encontro também ressaltou a parceria com as línguas nativas das regiões colonizadas, promovendo um intenso intercâmbio semântico e lexical com os idiomas ibéricos.

A CILPE foi promovida pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) e teve como tema principal “Línguas, Cultura, Ciência e Inovação”. Como todo grande evento, as parcerias são sempre fundamentais para o êxito das atividades. Por ser o país anfitrião, o Brasil foi representado pelo Ministério das Relações Exteriores. Também tiveram participações importantes a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP); a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB); o Instituto

Inaugurado el II Congreso Internacional de Lenguas Portuguesa y Española (CILPE 2022) en la mañana del 16 de febrero bajo el auspicio de la importancia de valorar dos idiomas que han un papel global gigantesco y poderoso como promotores del arte, la cultura, la política y la economía. Además de valorar la fuerza ancestral de las lenguas, el encuentro también destacó la asociación con las lenguas nativas de las regiones colonizadas, promoviendo un intenso intercambio semántico y léxico con las lenguas ibéricas.

CILPE fue promovida por la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI) y tuvo como lema “Lenguajes, Cultura, Ciencia e Innovación”. Como cualquier evento importante, las alianzas son fundamentales para el éxito de las actividades. Como país anfitrión, Brasil fue representado por el Ministerio de Relaciones Exteriores. También tenían acciones importantes para la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP); la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB); el Instituto

Internacional de Língua Portuguesa (IILP); o Instituto da Cooperação e da Língua e o Instituto Cervantes.

Vencidos os piores momentos da pandemia, o encontro pôde ser realizado em formato híbrido, composto por espectadores virtuais e presenciais, que acompanharam a cerimônia de abertura e os três painéis realizados ao longo dos demais dias de encontro. “A CILPE é um ponto de chegada e um ponto de partida. Aqui vamos, juntos, desenhar estratégias conjuntas para abrir oportunidades de diálogos eficientes entre as nações e estabelecer conexões sólidas entre as nações para potencializar cada vez mais a riqueza e a diversidade cultural”, afirmou Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI, que destacou ainda a importância das outras línguas indígenas naturais de países ibero-americanos.

Anfitrião da CILPE, o secretário de Comunicação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores no Brasil (MRE), Leonardo Luís Gorgulho Nogueira Fernandes, destacou a responsabilidade do Brasil em sediar o encontro e a importância deste para afinar os laços entre nações que falam português e espanhol. “Precisamos estabelecer formas de nos comunicarmos com diferentes povos que têm as mesmas paixões e afinidades culturais. Por isso, consideramos esta pauta tão atual e oportuna para o Brasil. Sediar um debate tão necessário nos faz agentes vetores das políticas de promoção do bilinguismo para o mundo”, reforçou.

O ministro de Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, optou por olhar para o futuro. “Os

Internacional de Lengua Portuguesa (IILP); el Instituto de Cooperación y Lengua y el Instituto Cervantes.

Tras superar los peores momentos de la pandemia, el encuentro podría celebrarse en un formato híbrido, compuesto por espectadores virtuales y presenciales, que siguieron la ceremonia de inauguración y los tres paneles que se desarrollaron durante los otros días del encuentro. “CILPE es un punto de llegada y salida. Aquí, juntos, diseñaremos estrategias conjuntas para abrir oportunidades para diálogos eficientes entre naciones y establecer conexiones sólidas a potenciar cada vez más la riqueza y diversidad cultural”, dijo Mariano Jabonero, secretario general de la OEI, quien también destacó la importancia de otros idiomas indígenas de países iberoamericanos.

Anfitrión de CILPE, el Secretario de Comunicación y Cultura del Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil (MRE), Leonardo Luís Gorgulho Nogueira Fernandes, destacó la responsabilidad de Brasil en la sede del encuentro y su importancia para afinar los lazos entre naciones que hablan portugués y español. “Necesitamos establecer formas de comunicarnos con pueblos diferentes que comparten las mismas pasiones y afinidades culturales. Por lo tanto, consideramos esta una agenda tan actual y oportuna para Brasil. Organizar un debate muy necesario nos convierte en agentes vectores de políticas para promover el bilingüismo en el mundo”, reforzó.

El Ministro de Relaciones Exteriores de Portugal, Augusto Santos Silva, optó por mirar al futuro. “Ambos idiomas

dois idiomas têm potencial para crescer ainda mais neste século. Hoje, eles estão presentes nas conversas cotidianas de mais de 850 milhões de pessoas no mundo e têm grande influência global para as artes, cultura, política, economia e negócios entre os países. Por isso, é fundamental estabelecer metodologias geoestratégicas para projeção do bilinguismo global”, pontuou.

Mais do que línguas fortes, o secretário executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPL), Zacarias Albano da Costa, apontou que eventos como a CILPE também fortalecem as nações. “A língua de um povo é um patrimônio e o fomento a projetos, políticas e programas que disseminam os idiomas no mundo e proporcionam vínculos fortes e acesso ao saber e ao conhecimento, promovendo desenvolvimento de forma sustentável e a paz entre os povos”.

Para o secretário-geral adjunto ibero-americano (SEGIB), Marcos Pinta Gama, a língua precisa ser percebida como um bem de valor imensurável. “Estamos falando de mais de 200 mil palavras. Isso em termos de quantidade. Falando em qualidade, podemos dizer que as línguas são verdadeiras matérias-primas para obras literárias, músicas, reportagens, contação de histórias que se perpetuam por gerações e se transformam em conhecimento, criam identidades próprias e aproximam as pessoas”.

Na cerimônia de abertura da CILPE 2022 também houve espaço para reverências e lançamentos. Diretamente de Lisboa, António Carlos Secchin, membro da Academia Brasileira de Letras, destacou a riqueza

tienen el potencial de crecer aún más en este siglo. Hoy son presentes en las conversaciones diarias de más de 850 millones de personas en el mundo y tienen gran influencia global para las artes, la cultura, la política, la economía y los negocios en todos los países. Por eso es fundamental para establecer metodologías geoestratégicas para la proyección del bilingüismo global”, anotó.

Más que lenguas fuertes, el secretario ejecutivo de la Comunidad de Países Lingüísticos Portuguesa (CPL), Zacarias Albano da Costa, señaló que eventos como CILPE también fortalecen las naciones. “La lengua de un pueblo es un patrimonio y la promoción de proyectos, políticas y programas que difunden idiomas en todo el mundo y brindan fuertes vínculos y acceso a conocimientos, promoviendo el desarrollo sostenible y la paz entre pueblos”.

Para el Secretario General Adjunto Iberoamericano (SEGIB), Marcos Pinta Gama, el lenguaje preciso ser percibido como un activo de valor inconmensurable. “Estamos hablando de más de 200 mil palabras. Eso es en términos de cantidad. Hablando de calidad, podemos decir que los idiomas son verdaderas materias primas para obras literarias, música, reportajes, narraciones de historias que se perpetúan por generaciones y se convierten en conocimiento, crean sus propias identidades y unir a las personas”.

En la ceremonia inaugural de CILPE 2022 también hubo lugar para reverencias y lanzamientos. Directamente desde Lisboa, Antonio Carlos Secchin, miembro de la Academia Brasileña de Letras, destacó la riqueza litera-

literária de João Cabral de Melo Neto e celebrou a importância da trajetória literária do escritor para a riqueza cultural do povo brasileiro. “Na carreira diplomática, a primeira função de João Cabral de Melo Neto foi em Barcelona, na Espanha, e desde então criou fortes vínculos com a cultura espanhola”, informou.

Ao término da cerimônia, o secretário de Comunicação e Cultura do Brasil, ao lado do secretário-geral da OEI, lançaram a Biblioteca Básica de Literatura Brasileira, que reúne obras premiadas de importantes autores da língua portuguesa, como Fernando Pessoa.

Os eixos do encontro

A CILPE 2022 apoiou-se em três eixos principais de trabalho. O primeiro deles, Ciência Plurilingue, foi coordenado por Gilvan Müller Oliveira (UFSC, Brasil) e abordou as línguas utilizadas como fonte de produção científica nos sistemas de ensino superior, e como o português e o espanhol se situam nesse panorama. Foi além, explorando que tipos de planejamento são recomendados para a produção científica em benefício de quem utiliza o português e espanhol como línguas-pátria.

O segundo eixo discutiu Línguas, Tecnologia e Inovação e foi coordenado por Antônio Branco, da Universidade de Lisboa. A abordagem envolveu o salto tecnológico da atualidade e como as línguas portuguesa e espanhola enfrentam essa revolução acelerada que promove mudanças e transformações profundas nas relações humanas.

ria de João Cabral de Melo Neto y celebró la importancia de su obra literária y la trayectoria del escritor para la riqueza cultural del pueblo brasileño. “En la carrera diplomática, el primer cargo de João Cabral de Melo Neto fue en Barcelona, España, y desde entonces ha creado fuertes vínculos con la cultura española”, dijo.

Al término de la ceremonia, el secretario de Comunicación y Cultura de Brasil, junto al secretario de la OEI, inauguró la Biblioteca Básica de Literatura Brasileña, que reúne obras premiadas de importantes autores de la lengua portuguesa, como Fernando Pessoa.

Los ejes del encuentro

CILPE 2022 se basó en tres ejes principales de trabajo. El primero de ellos, Ciencia Plurilingüe, fue coordinado por Gilvan Müller Oliveira (UFSC, Brasil) y abordó los lenguajes utilizados como fuente de producción científica en los sistemas de educación superior, y cómo el portugués y el español se ubican en este contexto. Fue más allá, explorando qué tipos de planificación se recomiendan para la producción científica en beneficio de quienes tienen el portugués y el español como lenguas maternas.

El segundo eje discutió Lenguajes, tecnología e Innovación y fue coordinado por Antônio Branco, de Universidad de Lisboa. El planteamiento implicó el salto tecnológico actual y como Las lenguas portuguesa y española se enfrentan a esta revolución acelerada que promueve cambios y profundas transformaciones en las relaciones humanas.

Por fim, o terceiro e último eixo foi coordenado pelo consultor argentino Andrés, que tratou de Cultura, Diversidade e Inovação. A discussão girou em torno da relação da cultura com o desenvolvimento, buscando identificar os novos hábitos de criação, produção e participação cultural de países Ibero-americanos.

A próxima CILPE deve ser realizada em Assunção, no Paraguai, em 2023.

* A CILPE 2022 contou com 10 representações institucionais, 53 oradores de oito países ibero-americanos e outros três da CPLP, duas Conferências Magistrais, duas Mesas de debate, sete apresentações de resultados e seis sessões temáticas, tendo sido contabilizados 855 inscritos e 6.240 visualizações.

Finalmente, el tercer y último eje estuvo coordinado por el consultor argentino Andrés, quien se ocupó de Cultura, Diversidad e Innovación. La discusión giró en torno a la relación entre cultura y desarrollo, buscando identificar nuevos hábitos de creación, producción y participación cultural de los países iberoamericanos.

El próximo CILPE deberá realizarse en Asunción, Paraguay, en 2023.

*CILPE 2022 contó con 10 representaciones institucionales, 53 ponentes de ocho países iberoamericanos y otros tres de la CPLP, dos Conferencias Magistrales, dos Mesas de Debate, siete presentaciones de resultados y seis sesiones temáticas, con 855 inscritos y 6240 vistas.

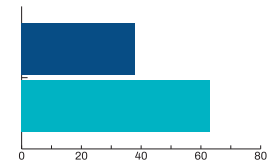
#CILPE2022 em números / CILPE2022 en números

Brasília - 16, 17 e 18 fevereiro / febrero

Palestrante / Oradores

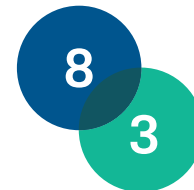


- 16** ● Brasil
- 12** ● Portugal
- 9** ● Espanha
- 7** ● Argentina
- 3** ● Paraguay
- 3** ● México
- 2** ● Colômbia
- 1** ● Chile



● % virtual ● % presencial

Países Ibero-americanos
Países Iberoamericanos



2 Conferência magistrais
Conferencias magistrales

2 Conversatórios com responsáveis institucionais
Coloquios con líderes institucionales

7 Apresentações de resultados
Presentaciones de resultados

6 Sessões temáticas
Sesiones temáticas
29 especialistas
3 moderadores

6.240 visualizações
visualizaciones

855 inscritos
inscritos
69% mulheres
mujeres

177.625.004

audiência acumulada em todos os meios de comunicação durante os dias da CILPE
audiencia acumulada en todos los medios de comunicación durante los días del CILPE



Redes sociais
Redes Sociales

#CILPE2022

932 tweets mostrados **2.000** vezes
932 tweets mostrados **2.000** vezes

104 posts com **1.243** likes
104 posts con **1.243** likes

PROGRAMAÇÃO DA CILPE 2022

16 DE FEVEREIRO

Sessão de Abertura

Leonardo Luís Gorgulho Nogueira Fernandes
Secretário de Comunicação e Cultura do Ministério das
Relações Exteriores, Brasil

Mariano Jabonero
Secretário-geral da OEI

Zacarias Albano da Costa
Secretário executivo do CPLP

Marcos Pinta Gama
Secretário-geral adjunto da SEGIB

Augusto Santos Silva
Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Conferência de Abertura:

O lugar das línguas e das culturas
"João Cabral, tradutor e traduzido" – António Carlos
Secchin – Academia Brasileira de Letras

Conclusões da CILPE 2019

Apresentação do Vídeo CILPE 2019
Lançamento do livro Ibero-américa: uma comunidade, duas
línguas pluricêntricas

Português e espanhol: duas línguas globais

Moderador: Mariano Jabonero
Secretário-geral da OEI

João Ribeiro de Almeida
Presidente do Instituto Camões

Luis Garcia Montero
Diretor do Instituto Cervantes

PROGRAMA CILPE 2022

16 DE FEBRERO

Sesión de Apertura

Leonardo Luís Gorgulho Nogueira Fernandes
Secretario de Comunicación y Cultura del Ministerio de
Relaciones Exteriores, Brasil

Mariano Jabonero
Secretario General de la OEI

Zacarias Albano da Costa
Secretario Ejecutivo de la CPLP

Marcos Pinta Gama
Secretario General Adjunto de la SEGIB

Augusto Santos Silva
Ministro de Estado y Relaciones Exteriores de Portugal

Conferencia inaugural:

El lugar de las lenguas y las culturas
"João Cabral, traductor y traducido" - António Carlos Secchin
Academia Brasileira de Letras

Conclusiones del CILPE2019

Video Presentación CILPE2019
Lanzamiento del libro "Iberoamérica: una comunidad, dos
lenguas pluricéntricas"

Portugués y español: dos idiomas globales

Moderador: Mariano Jabonero
Secretario General de la OEI

João Ribeiro de Almeida
Presidente del Instituto Camões

Luis García Montero
Director del Instituto Cervantes

Paula Alves de Souza
Diretora do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

Línguas, Cultura, Ciência e Inovação. Políticas

Moderadora: Ana Paula Laborinho
Diretora-geral da OEI

João Boaventura Ima-Panzo
Dretor do CPLP

Guillermo Escribano Manzano
Diretor-geral do Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha

Maria Francisca Trujillo
Ministério da Educação e Cultura do Brasil

Ladislao Alcaraz
Secretária de Políticas Linguísticas do Paraguai

Espanhol e português: línguas pluricêntricas

Gestão multilateral da língua portuguesa

Incanha Intumbo
Instituto Internacional da Língua Portuguesa

Margarita Correia
Universidade de Lisboa

Presença do português e do espanhol na internet

Gilvan Müller de Oliveira
Universidade Federal de Santa Catarina

Línguas em Números

Luís Reto
ISCTE-IUL, Portugal

Daniel Prado
Consultor, Argentina

Paula Alves de Souza
Directora del Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil

Lenguas, Cultura, Ciencia e Innovación. Políticas

Moderadora: Ana Paula Laborinho
Directora General de la OEI

João Boaventura Ima-Panzo
Director de la CPLP

Guillermo Escribano Manzano
Director General del Ministerio de Asuntos Exteriores de España

Maria Francisca Trujillo
Ministerio de Educación y Cultura de Brasil

Ladislao Alcaraz
Secretaria de Políticas Lingüísticas de Paraguay

Español y Portugués: Lenguas Pluricéntricas

Gestión multilateral de la lengua portuguesa

Incanha Intumbo
Instituto Internacional de la Lengua Portuguesa

Margarita Correia
Universidad de Lisboa

Presencia del portugués y el español en Internet

Gilvan Müller de Oliveira
Universidad Federal de Santa Catarina

Idiomas en Números

Luís Reto
ISCTE-IUL, Portugal

Daniel Prado
Consultor, Argentina

Literatura para Estrangeiros. Biblioteca Básica Literatura Brasileira e Autores

Galardoados com Prêmio Camões
Alexandre Pilati – Universidade de Brasília

17 DE FEVEREIRO

**O Português e o espanhol na Ciência: caminhos
para um conhecimento diverso e acessível.**

Apresentação do Relatório OEI-Elcano

Ángel Badillo Real
Instituto Elcano, Espanha

Eixo 1 – Ciência Plurilíngue: o português e o espanhol na Ciência

Coordenador: Gilvan Müller de Oliveira
Universidade Federal de Santa Catarina

Sessão 1: Desafios e Oportunidades

Rainer Enrique Hamel
Universidade Autônoma Metropolitana de Iztapalapa,
México

Elea Giménez Toledo
Conselho Superior de Investigação Científica, Espanha

José Paulo Esperança
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal
Margarita Correia – Universidade de Lisboa, Portugal

Eixo 2 – Línguas, Tecnologia e Inovação

Coordenador: Antônio Branco
Universidade de Lisboa

Literatura para Extranjeros. Biblioteca Básica Literatura Brasileña y Autores

Ganadores del Premio Camões
Alexandre Pilati – Universidad de Brasília

17 DE FEBRERO

**“Portugués y Español en la ciencia: caminos hacia
un conocimiento diverso y accesible.**

Presentación del Informe OEI-Elcano

Ángel Badillo Real
Instituto Elcano, España @

Eje 1 – Ciencia Plurilingüe: Portugués y Español en la ciencia

Coordenador: Gilvan Müller de Oliveira
Universidad Federal de Santa Catarina

Sesión 1: Retos y Oportunidades

Rainer Enrique Hamel
Universidad Autónoma Metropolitana de Iztapalapa, México

Elea Giménez Toledo
Consejo Superior de Investigaciones Científicas, España

José Paulo Esperança
Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal

Margarita Correia
Universidade de Lisboa, Portugal

Eje 2 – Idiomas, Tecnología e Innovación

Coordenador: Antônio Branco
Universidad de Lisboa

Sessão 2: Tecnologias das línguas: oportunidades

Renata Vieira

CIDEHUS, Universidade de Évora, Portugal

Mario Tascón

Prodigioso Volcán S.L., Espanha

Olga Juan

Unidade de Tecnologias Aplicadas do Instituto Cervantes, Espanha

Janaina Ferraz

Ministério da Educação e Cultura, Brasil

Hannes Kalisch

Instituto Nengvaanemkeskama Nempayvaam Enlhet, Paraguai

Eixo 3 – Cultura, Diversidade e Inovação

Coordenador: Andrés Gribnicow

Consultor, Argentina

Sessão 3: Plataformas que multiplicam os diálogos: economia criativa e novas tecnologias

Aldo Valentin

Ministério de Turismo do Brasil

Lídia Monteiro

Instituto Turismo de Portugal

Alejo Arango

Mowies INC, Colômbia

Daniel Benchimol

Proyecto 451, Argentina

Sofía Lobos

Plataforma Latinoamérica Creativa, Chile

Sesión 2: Tecnologías del Lenguaje: Oportunidades

Renata Vieira

CIDEHUS, Universidad de Évora, Portugal

Mario Tascón

Prodigioso Volcán S.L., España

Olga Juan

Unidad de Tecnologías Aplicadas del Instituto Cervantes, España

Janaina Ferraz

Ministerio de Educación y Cultura, Brasil

Hannes Kalisch

Instituto Nengvaanemkeskama Nempayvaam Enlhet, Paraguay

Eje 3 – Cultura, Diversidad e Innovación

Coordenador: Andrés Gribnicow

Consultor, Argentina

Sesión 3: Plataformas que multiplican los diálogos: economía creativa y nuevas tecnologías

Aldo Valentin

Ministerio de Turismo de Brasil

Lídia Monteiro

Instituto Português de Turismo

Alejo Arango

Mowies INC, Colombia

Daniel Benchimol

Proyecto 451, Argentina

Sofía Lobos

Plataforma Latinoamérica Creativa, Chile

18 DE FEVEREIRO

Indicadores de produção científica em espanhol e em português na Ibero-américa. Nova linha de trabalho do OCTS.

Rodolfo Barrere
Observatório de Ciência, Tecnologia e Sociedade (OCTS)

Eixo 1 – Ciência Plurilíngue: o português e o espanhol na Ciência

Coordenador: Gilvan Müller de Oliveira
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Sessão 4: Estratégias para o Futuro

Fernanda Beigel
CONICET, Argentina

Thaiane de Oliveira
Universidade Federal Fluminense

Mario Albornoz
OCTS, Argentina

Sigmar Mello Rode
Universidade Estadual Paulista

Abel Packer
Universidade Federal de São Paulo

Eixo 2 – Línguas, Tecnologia e Inovação

Coordenador: Antônio Branco
Universidade de Lisboa

Línguas, Educação, Inovação/ Tecnologias das Línguas: desafios

German Rigau
Universidade País Basco, Espanha

18 DE FEBRERO

Indicadores de producción científica en español y portugués en Iberoamérica. Nueva línea Espacio de trabajo OCTS.

Rodolfo Barrere
Observatorio de Ciencia, Tecnología y Sociedad (OCTS)

Eje 1 – Ciencia Plurilingüe: Portugués y Español en la ciencia

Coordenador: Gilvan Müller de Oliveira
Universidad Federal de Santa Catarina, Brasil

Sesión 4: Estrategias para el Futuro

Fernanda Beigel
CONICET, Argentina @

Thaiane de Oliveira
Universidad Federal Fluminense

Mario Albornoz
OCT, Argentina

Sigmar Mello Rode
Universidad Estadual Paulista

Abel Packer
Universidad Federal de Sao Paulo

Eje 2 – Idiomas, Tecnología e Innovación

Coordenador: Antônio Branco
Universidad de Lisboa

Idiomas, Educación, Innovación/ Tecnologías del Lenguaje: retos

German Rigau
Universidad del País Vasco, España

Helder Coelho
Universidade de Lisboa

Jorge Fernando Negrete
Digital Policy & Law, México

Vasco Pedro
Unbabel, Portugal

Christopher Shulby
Defined.ai, Brasil

Eixo 3 – Cultura, Diversidade e Inovação

Coordenador: Andrés Gribnicow
Consultor, Argentina

Sessão 6: Novos vínculos para o acesso e a inclusão: cultural digital em tempos de mudança

Ricardo Piquet
Instituto de Desenvolvimento e Gestão, Brasil

Carlos Villaseñor Anaya
Unesco, México

Moisés Medrano
Universidade de Cartagena, Colômbia

Andrea Nogueira
SESC, Brasil

Georgina Gluzman
CONICET, Argentina

Conferência de Encerramento: Línguas, ciência, tecnologia

Santiago Muñoz Machado
Diretor da Real Academia Española

Paula Alves de Souza
Diretora, Ministério das Relações Exteriores

Raphael Callou
Diretor da OEI no Brasil

Helder Coelho
Universidad de Lisboa

Jorge Fernando Negrete
Política y Derecho Digital, México

Vasco Pedro
Unbabel, Portugal

Christopher Shulby
Defined.ai, Brasil

Eje 3 – Cultura, Diversidad e Innovación

Coordenador: Andrés Gribnicow
Consultor, Argentina

Sesión 6: Nuevos Eslabones para el Acceso y la Inclusión: Cultura Digital en Tiempos de Cambio

Ricardo Piquet
Instituto de Desarrollo y Gestión, Brasil

Carlos Villaseñor Anaya
Unesco, México

Moisés Medrano
Universidad de Cartagena, Colombia

Andrea Nogueira
SESC, Brasil

Georgina Gluzman
CONICET, Argentina

Conferencia de Clausura: Idiomas, ciencia, tecnología

Santiago Muñoz Machado Director
Real Academia Española

Paula Alves de Souza Directora
Ministerio de Relaciones Exteriores

Raphael Callou
Director de la OEI en Brasil

Miriam Preckler
Diretora da OEI no Paraguai

Ladislao Alcaraz
Secretária de Políticas Linguísticas, Paraguai

Miriam Preckler
Directora de la OEI en Paraguay

Ladislao Alcaraz
Secretaria de Políticas Lingüísticas, Paraguay

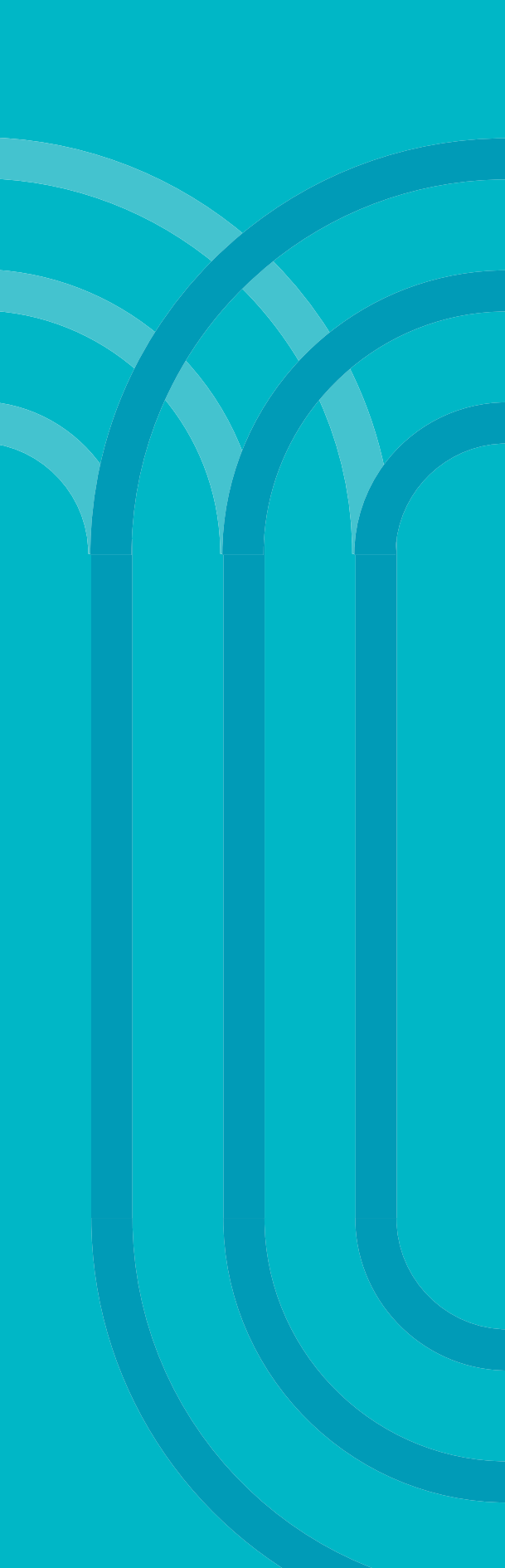




CAPÍTULO 3

Eixo 1: As dificuldades para que o Espanhol e o Português superem barreiras na produção científica

Eje 1: Las dificultades para el español y el portugués superar barreras en la producción científica



As produções científicas e acadêmicas são universais ou a produção de uma determinada região é mais relevante do que os estudos realizados em outros pontos do mundo? A relevância e o alcance desses estudos são influenciados somente pelas questões geopolíticas e econômicas ou o idioma no qual são escritos inibem a difusão das ideias? Essas perguntas, aparentemente despretensiosas, geraram um debate rico na 2ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE 2022).

Coordenado por Gilvan Müller de Oliveira, o Eixo 1, “Por uma ciência plurilíngue”, teve como objetivo debater de que maneira o português e o espanhol se enquadram no panorama da produção científica atual. E mais: quais os meios de se superar a encruzilhada provocada entre o monolinguismo inglês e o multilinguismo científico?

Gilvan tem vasta experiência no tema abordado nesse painel. Graduado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, em 1985, concluiu o mestrado em Lin-

Son universales las producciones científicas y académicas o la producción de una región en particular es más relevante que los estudios realizados en otras partes del mundo? La relevancia y el alcance de estos estudios están influenciados únicamente por las cuestiones geopolíticas y económicas o el idioma en que están escritos inhiben la difusión de ideas? Estas preguntas aparentemente sin pretensiones generaron un rico debate en el 2º Congreso Internacional de Lenguas Portuguesa y Española (CILPE 2022).

Coordinado por Gilvan Müller de Oliveira, el Eje 1, “por una ciencia plurilingüe”, tuvo con el objetivo de debatir cómo encajan el portugués y el español en el panorama de la producción científica actual. Y más: ¿cuáles son las formas de superar el encrucijada provocada entre el monolingüismo inglés y el multilingüismo científico?

Gilvan tiene una amplia experiencia en el tema abordado en este panel. Graduado en lingüística de la Universidad Estadual de Campinas en 1985, completó una maestría en

guística Teórica, Filosofia e História na Universidade de Konstanz, Alemanha, em 1990. Em 2004, tornou-se doutor em Linguística na Universidade Estadual de Campinas e fez o primeiro pós-doutorado na Universidade Autónoma Metropolitana Iztapalapa, no México.

Em 2019, fez o segundo pós-doutorado na Universidade de Hyderabad, na Índia, e na Universidade Estatal Russa para as Humanidades, em Moscou, na Federação Russa. Recebeu, em 2014, o Prêmio Personalidade Lusófona do Ano do Movimento Internacional Lusófono (MIL) e em 2015 o Prêmio Meendinho, da Fundação Meendinho, por serviços prestados à língua portuguesa e à Galiza. Entre outras atividades, é coordenador-geral da Cátedra UNESCO em Políticas Linguísticas para o Multilinguismo (2018-22), com sede na UFSC, que envolve 24 universidades em 13 países e se dedica a pesquisar as diferentes facetas do multilinguismo.

E como se transcorreu o debate mediado por Gilvan? Foram constituídas duas mesas. Na primeira delas, elaborou-se um diagnóstico da produção científica em português e espanhol. À outra mesa, coube a tarefa de buscar soluções e recomendações para que a barreira da língua seja um impeditivo menor na difusão dos conhecimentos científicos.

O trabalho não foi meramente intuitivo e declaratório. Amparou-se em estudos robustos com dados para estimular as discussões. No primeiro caso, o suporte teórico veio do relatório OEI/Instituto Elcano "O Português e o Espanhol na Ciência: Notas para um Conhe-

Lingüística Teórica, Filosofia e Historia en la Universidad de Konstanz, Alemania, en 1990. En 2004 se doctoró en Lingüística en la Universidad Estadual de Campinas e hizo su primer posdoctorado en la Universidad Autónoma Metropolitana Iztapalapa, en Mexico.

En 2019 realizó su segunda beca posdoctoral en la Universidad de Hyderabad, en India, y en Universidad Estatal Rusa de Humanidades, Moscú, Federación Rusa. En 2014 recibió el premio Personalidad Lusófona del Año del Movimiento Internacional Lusófono (MIL) y en 2015 el Premio Meendinho, de la Fundación Meendinho, por servicios prestados a la lengua portuguesa y a Galicia. Entre otras actividades, es Coordinador General de la Cátedra Unesco de Políticas Lingüísticas para el Multilingüismo (2018-22), con sede en la UFSC, que involucra a 24 universidades de 13 países y se dedica a investigar las diferentes facetas del multilingüismo.

¿Y cómo fue mediado el debate por Gilvan? Se instalaron dos mesas. En el primero, se elaboró un diagnóstico de la producción científica en portugués y en Español. La otra mesa tenía la tarea de buscar soluciones y recomendaciones para que la barrera del idioma sea un impedimento menor para la difusión del conocimiento científico.

El trabajo no era meramente intuitivo y declarativo. Apoyado por estudios robusto con datos para estimular las discusiones. En el primer caso, el apoyo teórico proviene del informe OEI/Instituto Elcano 'Portugués y Español en la Ciencia: Apuntes para Conocimiento

cimento Diverso e Acessível”, apresentado por Ángel Badillo. Já as propostas de soluções e recomendações vieram do Observatório da Ciência, Tecnologia e Sociedade sobre indicadores da produção científica na América Latina, apresentado por Rodolfo Barrere.

Investimentos abaixo da média mundial

Como dito no início deste texto, existem barreiras linguísticas a serem superadas. Mas o volume dos recursos também é um empecilho para um desempenho melhor. Na média, o investimento regional ibero-americano em ciência está em 0,7% do PIB, abaixo da média mundial. Na região, apenas Brasil, Portugal e Espanha investem mais de 1% na área.

O Brasil ocupa posição de destaque nesse quadro, apesar do pouco incentivo ao setor. O país representa 70% do investimento científico da América Latina e soma dois de cada três pesquisadores da região. Temos, contudo, uma produção extremamente dependente de recursos oficiais: o setor público é responsável por 60% do total investido. Curiosamente, mesmo com os investimentos discretos – decrescentes ao longo da última década – o número de pesquisadores da região representa 5% da base Web of Science. No contexto mundial, o percentual é um pouco menor: 4%.

O painel serviu para mostrar o perfil da pesquisa científica na América Latina e Caribe. Ao longo da última

Diverso y Accesible’ presentado por Ángel Badillo. Ya las propuestas de soluciones y recomendaciones provinieron de la Ciencia, Tecnología y Sociedad de Indicadores de la Producción Científica en América Latina, presentado por Rodolfo Barrere.

Inversiones por debajo del promedio mundial

Como se indicó al comienzo de este texto, existen barreras idiomáticas que superar. Pero el volumen de recursos también es un obstáculo para un mejor desempeño. En promedio, la inversión regional iberoamericana en ciencia se ubica en 0,7% del PIB, por debajo del promedio mundial. En la región, sólo Brasil, Portugal y España invierten más del 1% en área.

Brasil ocupa una posición destacada en este contexto, a pesar de la falta de incentivos para el sector. El país representa el 70% de la inversión científica en América Latina y da cuenta de dos de cada tres investigadores de la región. Tenemos, sin embargo, una producción extremadamente dependiente de recursos oficiales: el sector público es responsable del 60% del total invertido. Curiosamente, incluso con inversiones discretas, disminuyendo en la última década – el número de investigadores en la región representa el 5% de la base Web de la Ciencia. En el contexto global, el porcentaje es un poco más bajo: 4%.

El panel sirvió para mostrar el perfil de la investigación científica en América Latina y el Caribe. Durante la últi-

década, mesmo com a restrição orçamentária e as dificuldades econômicas experimentadas pelo mundo em geral e pela região em particular, o número de pesquisadores aumentou 55%. Quase a totalidade deles – dois a cada três – trabalham em instituições de ensino superior, dividindo o tempo de pesquisa com atividades de ensino, extensão e administração.

Esse perfil polivalente impacta na qualidade dos trabalhos, uma vez que os pesquisadores atuam em tempo parcial. Mas a capacidade de adaptação e o esforço para uma entrega mais efetiva acabam compensando as dificuldades. Se por um lado essa multiplicidade de esforços impede o foco exclusivo na investigação do objeto central da pesquisa, por outro retira o pesquisador do ambiente eminentemente de clausura do laboratório e abre outros canais de diálogo com a sociedade, favorecendo o intercâmbio de informações e imprimindo maior riqueza ao trabalho. Prova disso foi a expansão de, aproximadamente, 50% das instituições de ensino superior (IES) na América Latina nos últimos dez anos.

Pesquisadores aumentam, mas resultado ainda é pouco visível

Mesmo com o aumento no número de pesquisadores, ampliação dos institutos de ensino superior e melhor diálogo com a sociedade fora do eixo acadêmico, o impacto das pesquisas científicas na América Latina no setor produtivo como um todo foi muito menor do que o desejado. Os trabalhos

ma década, incluso con restricciones presupuestarias y dificultades económicas que vive el mundo en general y la región en particular, el número de investigadores aumentó en un 55%. Casi todos ellos -dos de cada tres- trabajan en instituciones de educación superior, compartiendo su tiempo de investigación con actividades de enseñanza, extensión y administración.

Este perfil polivalente repercute en la calidad de las obras, ya que los investigadores trabajan a tiempo parcial. Pero la adaptabilidad y el esfuerzo para una entrega más eficaz acaban compensando las dificultades. Si por un lado esta multiplicidad de esfuerzos impide centrarse exclusivamente en la investigación del objeto centro de la investigación, por otra parte, sustrae al investigador del ámbito eminentemente cierre del laboratorio y abre otros canales de diálogo con la sociedad, favoreciendo el intercambio de información y aportando mayor riqueza al trabajo. Prueba de eso fue la ampliación de aproximadamente el 50% de las Instituciones de Educación Superior (IES) en América Latina en los últimos diez años

Los investigadores aumentan, pero el resultado aún no es muy visible

Aún con el aumento en el número de investigadores, la expansión de los Institutos de Educación Superior y un mejor diálogo con la sociedad fuera del eje académico, el impacto de la investigación científica en América Latina sobre el sector produtivo en su conjunto era mucho más pequeño de lo deseado. Los trabajos

de pesquisa enfrentaram barreiras importantes na visibilidade e circulação das informações e dos resultados obtidos.

Esse cenário persiste, apesar da notável ampliação do número de revistas científicas e das bases de dados para indexação. Os principais destaques nesse cenário foram a Bibliografia Latino-americana em Revistas de Investigação Científica e Social (BIBLAT), a Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (REDALYC) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Os debatedores, mediados por Gilvan, abordaram de maneira arguta e precisa as três tensões no campo da produção científica ibero-americana apontadas pelo Relatório OEI/Instituto Elcano. Foram além, ampliando o escopo do debate, tornando a discussão mais rica e propositiva.

A primeira tensão abordada era para tentar definir se a mensuração do valor e dos resultados de um trabalho científico devem seguir parâmetros acadêmicos locais ou métricas definidas pelas empresas privadas, muitas delas transnacionais e beneficiárias, em última instância, dos trabalhos desenvolvidos nos laboratórios de pesquisa. E como esse conflito impacta na orientação do trabalho dos pesquisadores.

E por que esse debate se torna fundamental? Porque, à medida que os governos e as próprias universidades passem a adotar os índices bibliométricos de empresas transnacionais, como os que constam

de investigación enfrentaron barreras importantes en la visibilidad y circulación de la información y los resultados obtenidos.

Este escenario persiste, a pesar del notable incremento en el número de revistas científicas y bases de datos para la indexación. Los principales destaques en este escenario fueron la BIBLAT (Bibliografía Latinoamericana en Revistas de Investigación Científica y Social), la REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal) y SCIELO (Biblioteca Científica Electrónica en Línea).

Los debatientes, mediados por Gilvan, abordaron con astucia y precisión las tres tensiones en el campo de la producción científica iberoamericana señaladas por el Informe OEI/Instituto Elcano. Fueron más allá, ampliando el alcance del debate, haciendo que la discusión sea más rica y útil.

La primera tensión abordada fue tratar de definir si la medida de valor y los resultados de un trabajo científico deben seguir parámetros académicos locales o métricas definidas por empresas privadas, muchas de ellas transnacionales y beneficiarias, en definitiva, del trabajo realizado en los laboratorios de investigación. Y como este conflicto impacta en la orientación del trabajo de los investigadores.

¿Y por qué este debate se vuelve fundamental? Porque, en la medida en que los gobiernos y las propias universidades empiezan a adoptar los índices bibliométricos de empresas transnacionales, como las

no Scopus e no Web of Science, a tendência natural é um direcionamento ao monolinguismo científico e inglês, tornando o espanhol e o português idiomas secundários na publicação científica.

Esse cenário perpetua-se nas revistas científicas, com perda natural da bibliodiversidade. Isso limita a multilateralidade da produção científica, e, por consequência, dos espaços para difusão dos trabalhos, uma vez que a tendência é que as revistas mantenham a preferência pela publicação de estudos anglófonos, em contraste com a produção dos demais espaços linguísticos.

Importante observar, como foi debatido no encontro, o fato de que, se o português e o espanhol ainda continuam fortemente presentes como línguas da ciência, isso se deve aos esforços pela existência de uma infraestrutura regional de publicação científica – não só de artigos, mas também de livros.

Livre acesso na América Latina ajuda na difusão da produção científica

A conexão entre os países e o fluxo direto de informações na América Latina são os principais responsáveis pela manutenção do português e do espanhol como idiomas reconhecidos pela comunidade científica internacional. Essa característica própria da região, além de assegurar a publicação dos trabalhos nas línguas ibéricas, também torna menos excluído os resultados dessas pesquisas, permitindo a

de Scopus y Web of Science, la tendencia natural es un movimiento hacia el monolingüismo científico e inglés, haciendo del español y portugués lenguas secundarias en publicación científica.

Este escenario se perpetúa en las revistas científicas, con una pérdida natural de bibliodiversidad. Esto limita el carácter multilateral de la producción científica y, por tanto, consecuencia, de los espacios para la difusión de las obras, ya que la tendencia es que revistas mantienen preferencia por publicar estudios en lengua inglesa, en contrastan con la producción de otros espacios lingüísticos.

Es importante señalar, como se discutió en la reunión, el hecho de que, si los idiomas portugués y español siguen estando fuertemente presentes como lenguas de la ciencia, esto se debe a los esfuerzos por la existencia de una infraestructura regional de publicaciones científicas – no solo artículos, sino también libros.

El libre acceso en América Latina ayuda en la difusión de la producción científica

La conexión entre los países y el flujo directo de información en América Latina son los principales responsables del mantenimiento del portugués y el español como idiomas reconocidos por la comunidad científica internacional. Esta característica de la región, además de asegurar la publicación de obras en las lenguas ibéricas, también hace menos excluyendo los resultados de estas investigaciones, permitiendo la propagación

propagação dos efeitos dos estudos em um espectro mais amplo de países.

Esse “fator de inclusão” reveste-se de especial importância e assegura uma posição de destaque do português e do espanhol na defesa, promovida na UNESCO e em outros ambientes acadêmicos e decisórios, de uma ciência aberta, com múltiplos sistemas de avaliação e amparado em um multilinguismo, essencial para a circulação de ideias e conhecimento. Mas o esforço precisa ser aprofundado: a edição, tradução e o desenvolvimento de terminologias multilíngues são essenciais nesse processo e precisam atingir níveis mais sofisticados de profissionalização.

Uma análise detalhada da Web of Science evidencia o desequilíbrio abordado no Eixo 1 da CILPE 2022. A plataforma publica trabalho em 50 línguas, mas 96% dos artigos são em inglês. A supremacia e os riscos da ameaça trazida pelo monolinguismo científico chegou a ser denunciado no estudo a Iniciativa de Helsinque sobre Multilinguismo na Comunicação Acadêmica, de 2019.

Não adianta todos esses esforços externos se não houver mudança na cultura acadêmica. Os próprios pesquisadores precisam buscar maior cooperação internacional, reforçando o papel essencial do português e do espanhol na produção científica. Apenas com o esforço contínuo de todos os atores envolvidos no processo será possível mudar o cenário e romper a maciça predominância do inglês na produção científica internacional.

de los efectos de estudios en un espectro más amplio de países.

Este ‘factor de inclusión’ es de particular importancia y asegura una posición de protagonismo de los portugueses y españoles en la defensa, promovida por la Unesco y otros entornos académicos y de toma de decisiones, de ciencia abierta, con múltiples sistemas de evaluación y apoyada en el multilingüismo, imprescindible para la circulación de ideas y conocimiento. Pero es necesario profundizar el esfuerzo: edición, traducción y desarrollo de terminologías multilingües son esenciales en este proceso y necesidad de alcanzar niveles más sofisticados de profesionalización.

Un análisis detallado de la Web of Science muestra el desequilibrio abordado en el Eje 1 da CILPE 2022. La plataforma publica trabajos en 50 idiomas, pero el 96% de los artículos están en Inglés. Ha llegado la supremacia y los riesgos de la amenaza del monolingüismo científico que se denuncie en el estudio Iniciativa de Helsinki sobre multilingüismo en Comunicación Académica, 2019.

Todos estos esfuerzos externos son inútiles si no hay un cambio en la cultura académica. Los propios investigadores deben buscar una mayor cooperación internacionalmente, reforzando el papel esencial del portugués y español en la producción científica. Solo con el esfuerzo continuo de todos los actores involucrados en el proceso será posible cambiar el escenario y romper el dominio masivo del inglés en la producción científica internacional.

0,7%
do PIB

O investimento regional ibero-americano em ciência está em 0,7% do PIB.
La inversión regional iberoamericana en ciencia se sitúa en el 0,7% del PIB.

1%
na área

Na região, apenas Brasil, Portugal e Espanha investem mais de 1% na área.
En la región, solo Brasil, Portugal y España invierten más del 1% en el área.

O Brasil representa
70%

O Brasil representa 70% do investimento científico da América Latina e soma dois de cada três pesquisadores da região.

Brasil representa el 70% de la inversión científica de América Latina y da cuenta de dos de cada tres investigadores en la región.

55%
América Latina e Caribe

Ao longo da última década, o número de pesquisadores aumentou 55% na região da América Latina e Caribe.

Durante la última década, el número de investigadores ha aumentado en un 55% en la región de América Latina y el Caribe.

50%
Expansão

A América Latina apresentou uma expansão de, aproximadamente, 50% das instituições de ensino superior (IES) nos últimos dez anos.

Latinoamérica presentó una expansión de aproximadamente 50% de Instituciones de Educación Superior (IES) en los últimos diez años.

96%
artigos em inglês

A plataforma Web of Science publica trabalhos em 50 línguas. 96% dos artigos são em inglês.

La plataforma Web of Science publica artículos en 50 idiomas. El 96% de los artículos están en Inglés.






CAPÍTULO 4

Eixo 2: Os esforços para inserir as línguas ibero-americanas no ecossistema digital e tecnológico mundial

Eje 2: Esfuerzos para insertar las lenguas iberoamericanas en el ecosistema digital y tecnológico global



As línguas são impactadas e modificadas por diversos fatores. A evolução do conhecimento, o desenvolvimento das sociedades, as influências recebidas no contato entre os povos. Mas a principal forma de comunicação humana, que nos diferencia dos animais por uma série bem maior de complexos códigos de informação, também é afetada por choques tecnológicos.

As pinturas rupestres eram expressões importantes de comunicação das civilizações primevas. O advento da escrita cuneiforme, por volta de 4000 a.C., na antiga civilização mesopotâmica dos sumérios, que habitavam a região onde hoje se localiza o Iraque, promoveu a primeira grande revolução ao instaurar um processo que utilizava argila e a cunha (uma ferramenta de metal ou madeira dura, em forma de prisma).

Os avanços passaram a acontecer, de pouco em pouco, até que em 1450, Johannes Gutenberg criou a prensa mecânica e a língua deu um novo salto, com o surgimento da imprensa e a revo-

Los idiomas se ven afectados y modificados por varios factores. La evolución del conocimiento, el desarrollo de las sociedades, las influencias recibidas en el contacto entre los pueblos. Pero la principal forma de comunicación humana, que nos diferencia de los animales por una serie más grande de los complejos códigos de información, también se ve afectada por los choques tecnológicos.

Las pinturas rupestres fueron importantes expresiones de comunicación en las primeras civilizaciones. El advenimiento de la escritura cuneiforme alrededor del año 4000 aC en la antigua civilización mesopotámica de los sumerios, que habitaban la región donde hoy se encuentra Irak, impulsaron la primera gran revolución al introducir un proceso que usaba arcilla y la cuña (una herramienta de metal o madera dura, en forma de prisma).

Los avances comenzaron a darse, poco a poco, hasta que en 1450, Johannes Gutenberg creó la prensa mecánica y el lenguaje dio un nuevo salto, con el surgimiento de la prensa y la revolu-

lução na produção de livros. Nos anos recentes, estamos presenciando um novo choque tecnológico, com o advento da era digital.

O impulso inovador é diferente, mas os movimentos dele decorrentes tendem a repetir ciclos anteriores. As pessoas, fatalmente, passam a ser atraídas pelas línguas com melhores oportunidades, que interagem de maneira mais precisa com os novos serviços, com os dispositivos, jogos, robôs, realidades aumentadas, universos simulados.

Esse impulso natural cria uma barreira ao português e ao espanhol já que, nesse contexto, o mercado tende, por óbvio, a privilegiar os idiomas que têm mais força econômica e comercial, que dominam os centros produtores dos novos universos digitais.

Mas como falar em avançar com as línguas nesses territórios modernos, se muitos dos falantes não têm condições de travar essas batalhas de igual para igual com seus congêneres de outras nações?

Falta de acesso às tecnologias limita atuação de nações ibero-americanas

Mas vale o questionamento: a maioria dessas pessoas, falando especialmente sobre aqueles que moram em nações menos pujantes economicamente, tem acesso à internet? Possuem computadores compatíveis com o mínimo de recursos para realizar as

cição en la producción de libros. En los últimos años, asistimos a un nuevo shock tecnológico con el advenimiento de la era digital.

El impulso innovador es diferente, pero los movimientos que de él resultan tienden a repetir ciclos anterior. La gente, fatalmente, comienza a sentirse atraída por idiomas con mejores oportunidades, que interactúan más precisamente con nuevos servicios, con dispositivos, juegos, robots, realidades aumentadas, universos simulados.

Este impulso natural crea una barrera para el portugués y el español ya que, en este contexto, el mercado tiende, obviamente, a privilegiar las lenguas que tienen más fuerza económica y comercial, que dominan los centros de producción de los nuevos universos digitales.

Pero cómo hablar de avanzar con las lenguas en estos territorios modernos, si muchos de los hablantes no están en posición de pelear estas batallas en igualdad de condiciones con sus contrapartes en otras naciones?

La falta de acceso a las tecnologías limita el desempeño de las naciones ibero-americanas

Pero vale la pena cuestionar: la mayoría de estas personas, hablando especialmente de aquellos que viven en naciones económicamente menos poderosas, tienen acceso a Internet? Tienen ordenadores compatibles con el mínimo de recursos para realizar las acti-

atividades derivadas da tecnologia da informação? Em um universo que se atualiza com uma rapidez impressionante, a defasagem torna-se mais dramática na mesma proporção que as novidades surgem nas prateleiras. Não é só estar conectado com o que se tem agora. É saber se há condições de se acompanhar a velocidade das transformações.

Esses saltos tecnológicos não se dão por acaso. Demandam, primeiramente, um reconhecimento social e político das carências, seguido por um desejo de mudanças. Estas, por sua vez, exigem respostas em termos de políticas públicas mais eficientes. Por quê? O fato de existirem páginas na web e vídeos, aplicações e menus em redes sociais, dicionários em linha com uma determinada língua não significa, per se, que esse idioma está preparado para se sobressair no ecossistema digital e tecnológico.

Para que isso aconteça é primordial que os praticantes desse idioma o utilizem para comunicar com robôs, com agentes e serviços artificiais, com acervos de informação e com dispositivos computacionais, assim como sejam capazes de se comunicar com os falantes de outras línguas com a intermediação desses serviços.

Na prática, isso significa um processo semântico bem mais profundo que o mero suceder de páginas e redes sociais pelos dispositivos de conectividade. Estamos falando da possibilidade de esses dispositivos conseguirem realmente compreender – e apreender – os significados dessa língua e, assim, oferecere-

vidades derivadas de la tecnología de la información? En un universo que se actualiza a sí mismo con una velocidad impresionante, el desfase se hace más dramático en la misma proporción en que aparecen novedades en estantería. No es sólo estar conectado con lo que tienes ahora. Es saber si hay condiciones para mantenerse al día con la velocidad del cambio.

Estos saltos tecnológicos no ocurren por casualidad. Primero exigen reconocimiento de necesidades sociales y políticas, seguidas de un deseo de cambio. Estos, a su vez, requieren respuestas en términos de políticas públicas más eficientes. ¿Porque? El hecho de que haya páginas en la web y videos, aplicaciones y menús en redes sociales, diccionarios en línea con un lenguaje particular no significa, per se, que este lenguaje esté preparado para destacarse en el ecosistema digital y tecnológico.

Para que esto suceda, es esencial que los practicantes de esa lengua utilicen la misma lengua para comunicarse con robots, con agentes y servicios artificiales, con colecciones de información y con dispositivos computacionales, además de poder comunicarse con hablantes de otros idiomas con la intermediación de estos servicios.

En la práctica, esto significa un proceso semántico mucho más profundo que la mera ocurrencia de páginas y redes sociales a través de los dispositivos de conectividad. Estamos hablando de la posibilidad de estos dispositivos realmente lograr comprender - y aprehender - los significados de este lenguaje y así

rem aos usuários toda gama de novas possibilidades e de serviços avançados – já existentes ou os que surjam pela natural evolução das coisas.

Intuição e rigor científico precisam se unir para a transformação

Essas mudanças são intuitivas, como são historicamente as evoluções linguísticas. Mas elas demandam um bom grau de empirismo e investigação científica para que os conhecimentos e capacidades sejam aprofundadas o suficiente para embasar os avanços tecnológicos que surgem. E que esses mesmos avanços possam se materializar em propostas de inovação que agreguem valor ao idioma, não sendo apenas uma repetição cansativa das experiências de outras nações.

Falamos da preparação tecnológica. Mas um idioma não carrega em si apenas a permissão para que as pessoas se comuniquem entre si. Como já foi dito em diversos outros textos deste livro, a língua carrega os valores de cultura, educação e cidadania. É um elemento identitário coeso e representativo, e essa característica não se perde dentro da sociedade da informação.

Estamos, nesse caso, diante de um desafio muito maior, que precisa ser reconhecido social e politicamente e, como tal, enfrentado sem medo. Porque, a bem da verdade, para que todas essas ferramentas e ações se convertam em uma autêntica cidadania

ofrecer a los usuarios todo un abanico de nuevas posibilidades y servicios avanzados, ya existentes o derivados de la evolución natural de las cosas.

La intuición y el rigor científico deben unirse para la transformación

Estos cambios son intuitivos, como lo son históricamente las evoluciones lingüísticas. Pero ellas exigen un buen grado de empirismo e investigación científica para que el conocimiento y las capacidades sean lo suficientemente profundas como para soportar los avances tecnológicos que surgen. Y que estos mismos avances puedan materializarse en propuestas de innovación que sumen valor a la lengua, no sólo una tediosa repetición de las experiencias de otras naciones.

Estamos hablando de preparación tecnológica. Pero una lengua no lleva en sí misma más que el permiso para que las personas se comuniquen entre sí. Como se menciona en otra parte de este libro, el idioma porta los valores de la cultura, la educación y la ciudadanía. Son un elemento identitario cohesionador y representativo, y esta característica no se pierde dentro de la sociedad de la información.

Estamos, en este caso, ante un reto mucho mayor, que necesita ser reconocido social y políticamente y, como tal, afrontado sin miedo. Porque, de hecho, para que todas estas herramientas y acciones se convierten en una autêntica ciudadanía digital, es

digital, é essencial que a intensidade dos esforços se aproxime de um parâmetro feito, até o momento, apenas pela língua inglesa. Se assim não procedermos, a convergência digital monolíngue será uma realidade eterna e imutável.

Outro ponto que precisa ser superado é que, além de uma estabelecida primazia linguística inglesa, as grandes empresas de tecnologia no mundo são americanas, o que sedimenta a hegemonia. É fundamental que os recursos científicos, decorrentes de políticas públicas para enraizar o português e o espanhol em territórios hostis a eles, fiquem disponíveis para o maior número de atores possíveis para amplificar as iniciativas de inovação nos campos criativo, cultural, científico, e para todos os interessados que se apresentem a fazer essa jornada de inserção.

Só assim teremos condições para assegurar que a linguagem não acabe apropriada por monopólios de intermediação, como aconteceu com a busca de informação na web – maciçamente dominada pela língua inglesa.

Políticas públicas efetivas são o caminho para a inserção digital

Por isso, ficou clara, ao término dos debates, a importância da elaboração de políticas públicas concretas, de uma defesa e promoção das línguas portuguesa e espanhola para que a soberania e a defesa da cultura

imprescindible que la intensidad de los esfuerzos se acerque a un parámetro realizado, hasta ahora, únicamente por el idioma inglés. Si no lo hacemos, la convergencia digital monolíngüe será una realidad eterna e inmutable.

Otro punto a superar es que, además de una primacía lingüística inglesa establecida, las grandes empresas tecnológicas del mundo son americanas, lo que consolida la hegemonía. Es fundamental que los recursos científicos, resultantes de las políticas públicas de arraigar los Idiomas portugués y español en territorios que les son hostiles, sean a disposición de los mayores número de posibles actores para amplificar las iniciativas de innovación en el ámbito creativo, culturales, científicas, y para todos aquellos que estén interesados en hacer este viaje de inserción.

Sólo así podremos asegurarnos de que el lenguaje no acabe siendo apropiado por monopolios de intermediación, como sucedió con la búsqueda de información en la web – dominado masivamente por el idioma inglés.

Las políticas públicas efectivas son el camino hacia la inclusión digital

Por lo tanto, quedó claro, al final de los debates, la importancia de desarrollar políticas públicas concretas de defensa y promoción de las lenguas portuguesa y española para que la soberanía y la defensa de la cul-

e dos direitos dos cidadãos que falam esses idiomas possam ser preservadas.

Torna-se, por isso, essencial a criação de um Plano de Desenvolvimento Tecnológico para a Língua Portuguesa na Era Digital. Tal plano deverá ser suficientemente ambicioso para incluir, entre outros, capítulos relativos à cooperação internacional estratégica, à investigação e formação interdisciplinar avançada, à capacitação científica e tecnológica, à modernização administrativa e à inovação especializada.

Do prisma oposto, numa perspectiva operativa, de baixo para cima e dando prioridade às necessidades mais urgentes primeiro, tal plano deve acautelar, entre outros aspectos, o desenvolvimento de coleções de dados linguísticos e de modelos de linguagem que funcionem como blocos básicos e abertos para o desenvolvimento de soluções e negócios inovadores.

Vale citar que, em 1º de março deste ano – após, portanto, a reunião da CILPE –, foi aprovado pelo governo da Espanha um “Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Económica da Nova Economia da Língua”, com uma dotação de 1.100 milhões de euros de financiamento público. Dois dos seus seis eixos visam apoiar a preparação tecnológica das línguas para a cidadania digital, dando continuidade ao anterior “Plano de Estímulo”, que havia decorrido até 2020.

tura y los derechos de los ciudadanos que hablan estas lenguas pueden ser preservadas.

Por lo tanto, es fundamental crear un Plan de Desarrollo Tecnológico para la Lengua portuguesa en la era digital. Dicho plan debe ser lo suficientemente ambicioso como para incluir, entre otros, capítulos sobre cooperación internacional estratégica, investigación y formación interdisciplinar avanzada, formación científica y tecnológica, modernización administrativa e innovación especializada.

Desde la perspectiva opuesta, en una perspectiva operativa, de abajo hacia arriba y dando prioridad a primero las necesidades más urgentes, dicho plan debe salvaguardar, entre otros aspectos, el desarrollo de colecciones de datos lingüísticos y modelos de lenguaje que funcionan como bloques básicos y abiertos para el desarrollo de soluciones y negocios innovadores.

Cabe mencionar que, el 1 de marzo de este año -después, por tanto, de la reunión de CILPE-, sea aprobado por el Gobierno de España un “Proyecto Estratégico para la Recuperación y Transformación Económica de la Nueva Economía del Lenguaje”, con una dotación de 1.100 millones de euros de financiación pública. Dos de sus seis ejes tienen como objetivo apoyar la preparación tecnológica de los lenguajes para la ciudadanía digital, continuando el anterior “Plan de Estímulo” que había durado hasta 2020.





CAPÍTULO 5

Eixo 3: Os desafios do português na produção cultural dentro do novo ambiente digital

Eje 3: Los desafíos del portugués en la producción cultural dentro del nuevo entorno digital



O terceiro eixo debatido na CILPE 2022 remete a um dos eventos de maior sucesso da Organização de Estados Ibero-americanos no fim do ano passado: o Mercado das Indústrias Criativas (MICBR). No evento realizado em fevereiro deste ano, o grande debate envolveu diagnósticos e propostas para que, dentro do imenso caldeirão de diversidade existente na região ibero-americana, a indústria criativa seja esse elemento catalizador de consensos, promotor de integração e desenvolvimento, e impulsionador de elementos cognitivos para as outras nações.

Essa interpretação, justiça seja feita, não é algo exclusivo da CILPE. Muito pelo contrário, ela está contida nos objetivos da Agenda 2030, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU): a cultura é a grande ferramenta para integrar as políticas de transformações dos países, dentro de uma estratégia de desenvolvimento sustentável e melhora da qualidade de vida dos respectivos povos.

O português e o espanhol são elementos vitalizadores do ambiente

El tercer eje discutido en CILPE 2022 se refiere a uno de los eventos más exitosos en Organización de Estados Iberoamericanos a fines del año pasado: el MICBR, el Mercado de Industrias Creativas. En el evento realizado en febrero de este año, el gran debate implicó diagnósticos y propuestas para que, dentro de la inmensa caldera de diversidad existente en la región iberoamericana, la industria creativa sea ese elemento catalizador del consenso, promotor de la integración y el desarrollo, y dinamizador de elementos cognitivos para las demás naciones del mundo.

Esta interpretación, que se haga justicia, no es algo exclusivo de CILPE. Al contrario, está contenida en los objetivos de la Agenda 2030, aprobada por las Naciones Unidas (ONU): la cultura es la gran herramienta para integrar las políticas de transformaciones de los países, dentro de una estrategia de desarrollo sostenible y mejoramiento de la calidad de vida de los respectivos pueblos.

El portugués y el español son elementos vitalizadores de la intercul-

da interculturalidade. Os dois idiomas proporcionam a construção de diálogos entre as comunidades que integram a região. Mas não podemos nos contentar com discussões da fronteira para dentro. Precisamos nos provocar sobre quais as contribuições dessas duas línguas em temas como globalização, descentralização, ideologia de gênero, mudanças climáticas, biodiversidade, ambiente digital, fluxos migratórios, paz, justiça, inclusão, saúde, bem-estar e educação.

O debate já seria riquíssimo por si só. Mas outros fatores delicados se somam para compor essa equação. A região ibero-americana é extensa, complexa e diversa. Dentro dela, grassa uma profunda desigualdade social que provoca, entre outras coisas, a exclusão de parcelas importantes da sociedade, bem como abismos no desenvolvimento digital, o que, ao fim e ao cabo, limitam o acesso a elementos culturais importantes para o desenvolvimento das pessoas.

Mais uma vez, vale o questionamento direcionado aos tomadores de opinião, tanto do setor público quanto do setor privado: estamos trabalhando para garantir maior acesso à cultura, permitindo que a nossa diversidade linguística se transforme, ao invés de uma barreira, em um recurso diferencial para a inclusão?

Essas contradições sempre estiveram presentes, mas se tornaram ainda mais acentuadas em um mundo pós-pandemia da covid-19. Mais uma vez, as lideranças de todos os setores se viram obrigadas a desenhar projetos culturais capazes de apresentar respostas às genuínas demandas sociais.

turalidad. Los dos lenguajes propician la construcción de diálogos entre comunidades que conforman la región. Pero no podemos contentarnos con discusiones desde la frontera hacia adentro. Tenemos que provocarnos sobre qué contribuciones estos dos idiomas en temas como globalización, descentralización, ideología de género, cambio climático, biodiversidad, entorno digital, flujos migratorios, paz, justicia, inclusión, salud, bienestar y educación.

El debate ya sería muy rico en sí mismo. Pero otros factores delicados se suman a componer esta ecuación. La región iberoamericana es extensa, compleja y diversa. En el interior existe una profunda desigualdad social que provoca, entre otras cosas, la exclusión de sectores importantes de la sociedad, así como abismos en el desarrollo digital, que, al fin y al cabo, limitan el acceso a los elementos culturales importantes para el desarrollo humano.

Una vez más, vale la pena cuestionar a los formadores de opinión, tanto del sector público como en el privado: estamos trabajando para garantizar mayor acceso a la cultura, permitiendo que nuestra diversidad lingüística se transforme, en lugar de una barrera, en un recurso diferencial para la inclusión?

Estas contradicciones siempre han estado presentes, pero se han vuelto aún más acentuado en un mundo post pandemia de Covid-19. Una vez más, los líderes de todos los sectores se vieron obligados a diseñar proyectos culturales capaces de dar respuesta a las genuínas demandas sociales.

Por tudo isso, o debate Cultura, Diversidade e Inovação, tema central do Eixo 3 da CILPE 2022, reveste-se como algo de suma importância. Com a presença de especialistas de diversos perfis, foi possível identificar e mapear os novos hábitos de criação, produção e consumo cultural, bem como repensar os modelos já existentes, aos quais estávamos acostumados e que, em vários casos, tornaram-se obsoletos.

Não é possível desprezar o contingente de pessoas que falam o português e o espanhol. Juntos, são 850 milhões de falantes em todo mundo, um potencial que precisa ser aproveitado para o estabelecimento de uma agenda de cooperação transversal dentro de uma estratégia de integração ibero-americana.

A partir de todas essas premissas, os dez especialistas de diversos países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Portugal) desenharam um mapa com os problemas, desafios e recomendações para se atingir os objetivos pretendidos: alcançar maior diversidade linguística a partir da cultura e da economia criativa.

A questão da desigualdade, da intolerância e da exclusão cultural

O aspecto multifacetado da região ibero-americana, se por um lado torna extremamente complexo o trabalho de integração, por outro abre múltiplas oportunidades de acesso à cultura. As duas línguas são ferramentas poderosas para construir essas pontes

Por todo eso, el debate Cultura, diversidad e innovación, tema central del eje 3 de CILPE 2022, es de suma importancia. Con la presencia de expertos de diferentes perfiles, fue posible identificar y mapear los nuevos hábitos de creación, producción y consumo cultural, así como repensar los modelos existentes, a los que íbamos acostumbrados y que, en muchos casos, han quedado obsoletos.

No se puede despreciar el contingente de personas que hablan Portugués y Español. En conjunto, hay 850 millones de hablantes en todo el mundo, un potencial que debe utilizarse para establecer una agenda de cooperación transversal dentro de una estrategia de integración iberoamericana.

Con base en todos estos supuestos, los diez especialistas de diferentes países (Argentina, Brasil, Chile, Colombia, México y Portugal) dibujaron un mapa con los problemas, retos y recomendaciones para alcanzar los objetivos previstos: lograr una mayor diversidad lingüística basada en la cultura y la economía creativa.

La cuestión de la desigualdad, la intolerancia y la exclusión cultural

El aspecto multifacético de la región iberoamericana, por un lado, se torna extremadamente complejo el trabajo de integración, por otro lado abre múltiples oportunidades de acceso a cultura. Los dos idiomas son herramientas poderosas para construir estos puentes

de acesso, já que ambas possuem múltiplos recursos para amalgamar a diversidade de nossa região.

O trabalho com novos públicos, as novas perspectivas de gênero, os programas que incluem minorias, a cultura de bairro e comunitária apropriada para cada espaço público, as experiências inovadoras nos espaços culturais, as novas tecnologias e as plataformas digitais para a circulação de conteúdos formam o arcabouço perfeito para assegurar maior acessibilidade e equidade cultural para nossos povos.

Mais uma vez, não podemos olvidar a força da língua como um instrumento de inovação e inclusão estratégicos para fomentar a integração entre os países. Dessa forma, torna-se essencial não desistirmos jamais da busca de novas possibilidades de democratização cultural. “Em muitas regiões, a tolerância e a convivência entre os povos têm se tornado um desafio. Nestes casos, a palavra adquire um valor especial por nos mostrar a verdadeira dimensão da interculturalidade”, afirmou um dos painelistas, Moisés Medrando.

Nas palavras de outra debatedora, Sofia Lobos, “a cultura tem um verdadeiro poder transformador sobre a sociedade. Porque, por intermédio das expressões criativas, é possível pensarmos novas formas de nos relacionar, o que acaba resultando em uma maior inclusão”.

E quais os desafios para se chegar a esses resultados? É fundamental, para o êxito dessas experimentações, alcançar toda a diversidade de gênero, bem como acessar todos os grupos e comunidades. Esse trabalho de

de acceso, ya que ambos cuentan con múltiples recursos para amalgamar la diversidad de nuestra región.

Trabajar con nuevos públicos, nuevas perspectivas de género, programas que incluyen la cultura de las minorías, la cultura del barrio y la comunidad adecuada a cada espacio público, experiencias innovadoras en espacios culturales, nuevas tecnologías y las plataformas digitales de circulación de contenidos forman el marco perfecto para asegurar una mayor accesibilidad y equidad cultural para nuestros pueblos.

Una vez más, no podemos olvidar la fuerza del lenguaje como instrumento de innovación y estrategias de inclusión para fomentar la integración entre países. De esta forma, se hace imprescindible que nunca abandonemos la búsqueda de nuevas posibilidades de democratización de la cultura. “En muchas regiones, la tolerancia y la convivencia entre los pueblos se han convertido en un reto. En estos casos, la palabra adquire un valor especial para nosotros mostrar la verdadera dimensión de la interculturalidad”, dijo uno de los panelistas, Moisés Medrando.

En palabras de otra polemista, Sofia Lobos, “la cultura tiene un poder real transformando la sociedad. Porque, a través de las expresiones creativas, es posible pensar en nuevas formas de relacionarnos, lo que termina resultando en una mayor inclusión”.

¿Y cuáles son los desafíos para alcanzar estos resultados? Es fundamental para el éxito de estos experimentos, lograr a toda la diversidad de género, así como el acceso a todos los grupos y comunidades. Esta obra

permeabilização vai possibilitar uma criação multicultural em toda a região, incluindo até mesmo os públicos que, atualmente, por razões diversas, não fazem parte da vida cultura de seus respectivos territórios.

Além disso, torna-se indispensável reduzir as dificuldades de acesso digital que provocam exclusão e dificultam a participação da comunidade como um todo.

As recomendações sobre o tema:

- Estabelecer, nos espaços culturais, ações orientadas à reparação histórica dos grupos tradicionalmente excluídos, promovendo a inclusão deles, e dando visibilidade às criações culturais feitas por essas comunidades;
- Criar modelos de legitimação cultural pensados a partir da perspectiva da diversidade de gênero, lugar de origem e segmento social, estabelecendo um novo espaço 100% inclusivo;
- Desenhar e programar conteúdos que abordem, simultaneamente, distintas linguagens;
- Abrir os museus a um número cada vez maior de visitantes, especialmente a novos públicos que pouco frequentam esses espaços culturais. Além disso, amplificar os trabalhos de comunicação e exposição de obras feitas pelas minorias, que, tradicionalmente, permanecem invisíveis nas narrativas sobre a história da arte;

de permeabilización permitirá una creación multicultural en toda la región, incluso incluyendo audiencias que, actualmente, por diversas razones, no forman parte de la vida cultural de sus respectivos territorios.

Además, es fundamental reducir las dificultades de acceso digital que provocan la exclusión y dificultan la participación de la comunidad en su conjunto.

Las recomendaciones sobre el tema:

- Establecer, en los espacios culturales, acciones encaminadas a la reparación histórica de grupos tradicionalmente excluidos, promoviendo su inclusión, y dando visibilidad a las creaciones culturales realizadas por estas comunidades.
- Crear nuevos modelos de legitimación cultural pensados desde la perspectiva de diversidad de género, lugar de origen y segmento social, estableciendo un nuevo espacio 100% inclusivo.
- Diseñar y programar contenidos que aborden simultáneamente diferentes idiomas.
- Abrir los museos a un número creciente de visitantes, especialmente a nuevos públicos que rara vez frecuentan estos espacios culturales. Además, ampliar los trabajos de comunicación y exhibición de obras realizadas por minorías, que tradicionalmente permanecen invisibles en las narrativas sobre historia del Arte.

- Promover novas leituras das culturas locais e gerar ações para ampliação das expressões multi e interculturais;
- Gerar espaços de troca de conhecimento e valores culturais entre comunidades diversas;
- Fomentar espaços de reflexão sobre o uso da língua de maneira apropriada para se relacionar com aqueles considerados “distintos”;
- Construir redes de líderes e tomadores de decisão no setor público, privado e terceiro setor, fazendo com que estejam plenamente conscientes da grande responsabilidade social que lhes cabe, comprometendo-se, a partir daí, às causas socioculturais.

A questão da fragilidade dos direitos culturais e da emergência planetária

Outro de nossos debatedores levantou um novo tema bastante interessante. “Há vários anos, surgiu a necessidade de se ampliar a atenção às indústrias criativas. Não apenas pelo aspecto propriamente econômico, mas também para garantir a circulação das informações, o que, em última instância, permite a diversidade. Temos que nos esforçar para garantir e ampliar esse fluxo de informações. E isso é um grande desafio”, destacou Carlos Villaseñor Ayana.

- Promover nuevas lecturas de las culturas locales y generar acciones para ampliar expresiones pluriculturales e interculturales.
- Generar espacios de intercambio de saberes y valores culturales entre comunidades misceláneas.
- Fomentar espacios de reflexión sobre el uso adecuado del lenguaje para relacionarse con los considerados “distinguidos”.
- Construir redes de líderes y tomadores de decisiones en los sectores público, privado y tercer sector, haciéndoles plenamente conscientes de la gran responsabilidad social que les incumbe, comprometiéndose, desde entonces, a las causas socioculturales.

La cuestión de la fragilidad de los derechos culturales y la emergencia planetaria

Otro de nuestros panelistas planteó un tema nuevo, bastante interesante. “Hay muchos años surgió la necesidad de ampliar la atención a las industrias creativas. No apenas por el aspecto estrictamente económico, sino también para asegurar la circulación de información, lo que finalmente permite la diversidad. Tenemos que esforzarnos para asegurar y ampliar este flujo de información. Y ese es un gran desafío” Carlos Villaseñor Ayana.

Segundo ele, é fundamental assegurar espaços para apresentar as produções culturais, por uma questão de encadeamento lógico: quanto maior a quantidade de espaços, maior a bagagem cultural de um povo. E, quanto maior essa bagagem e essa produção, mais criativo esse povo se torna. E esses elos ganham uma dimensão ainda mais importante diante do desafio da integração regional, porque permitem o acesso a códigos comuns de linguagem e produção cultural, expressões diversas que não podem ser controladas nem por governos nem por representantes da iniciativa privada.

Dessa forma, é essencial não bloquear os acessos à diversidade cultural e, em paralelo a isso, recobrar a capacidade criativa das pessoas. E responder a uma pergunta que nos parece bastante pertinente: qual o papel dos direitos culturais dentro de um cenário de desenvolvimento sustentável? Diríamos que um papel central. A criatividade pode, por exemplo, assumir um papel relevante com ideias e propostas de preservação ambiental, um dos grandes temas atuais de governos e de empresas, dentro da sigla universalmente conhecida ESG (Environmental, Social e Corporate Governance).

O desafio é salvaguardar esses patrimônios tangíveis e intangíveis, transferindo técnicas e expressões ancestrais, para buscar, na cultura e na criatividade, ferramentas adequadas para, por exemplo, melhorar o manejo das águas. Dessa maneira, e com o apoio da cultura expressa em nossas línguas, poderemos identificar soluções para a grave crise ambiental que ameaça a existência da humanidade. E comprovar

Según él, es fundamental garantizar espacios para presentar las producciones culturales, como una cuestión de encadenamiento lógico: cuanto mayor sea el número de espacios, mayor es el bagaje cultural de un pueblo. Y, cuanto mayor sea este bagaje y esta producción, más creativas se vuelven estas personas. Y estos enlaces ganan aún más dimensión importantes ante el desafío de la integración regional, porque permiten el acceso a códigos comunes de lenguaje y producción cultural, expresiones diversas que no pueden ser controladas ni por los gobiernos ni por los representantes del sector privado.

De esta forma, es fundamental no bloquear el acceso a la diversidad cultural y paralelamente a eso, recuperar la capacidad creativa de las personas. Y responde una pregunta que nos parece bastante pertinente: ¿cuál es el papel de los derechos culturales dentro de un escenario del desarrollo sostenible? Diríamos un papel central. La creatividad puede por ejemplo, asumir un papel relevante con ideas y propuestas de preservación del medio ambiente, uno de los grandes temas actuales de gobiernos y empresas, dentro de las siglas ESG universalmente conocidas (Environmental, Social y Corporate Governance).

El desafío es salvaguardar estos activos tangibles e intangibles, transfiriendo técnicas y expresiones ancestrales, para buscar, en la cultura y la creatividad, herramientas adecuadas para, por ejemplo, mejorar la gestión del agua. De esta forma, y con el apoyo de la cultura expresada en nuestros idiomas, podremos identificar soluciones para la grave crisis ambiental que amenaza la existencia de la humanidad. Y probar

que a cultura, com base na diversidade étnica e linguística, é um direito humano fundamental para preservar a dignidade das pessoas.

As recomendações sobre o tema:

Proteger e divulgar o patrimônio material e imaterial e a diversidade das expressões culturais;

Dar visibilidade à riqueza multicultural da região em espaços nos quais os artistas e as comunidades possam expressar-se em suas próprias línguas;

Gerar ações de conscientização da dimensão cultural, econômica, social e ambiental de desenvolvimento sustentável;

Desenvolver planos de cultura que leve em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo ações de meio ambiente, educação, crescimento econômico, cidades sustentáveis e sociedades inclusivas;

Buscar novos enfoques para abordar questões como mudanças climáticas, desastres naturais, povos originários, afrodescendentes, gênero, migrações, entre outros.

Problema: a fragilidade dos direitos culturais e a emergência planetária

A economia criativa abarca todas as atividades de criação. Estas, por sua vez, não têm relação apenas com

que la cultura, basada en la diversidad étnica y lingüística, es un derecho humano fundamental para preservar la dignidad de las personas.

Las recomendaciones sobre el tema:

Proteger y difundir el patrimonio material e inmaterial y la diversidad de expresiones Culturales.

Dar visibilidad a la riqueza multicultural de la región en espacios donde artistas y las comunidades pueden expresarse en sus propios idiomas.

Generar acciones de sensibilización sobre la dimensión cultural, económica, social y ambiental de desarrollo sostenible.

Desarrollar planes de cultura que tengan en cuenta los ODS, incluyendo acciones ambientales, medio ambiente, educación, crecimiento económico, ciudades sostenibles y sociedades inclusivas

Buscar nuevos enfoques para abordar problemas como el cambio climático, los desastres naturales, pueblos originarios, afrodescendentes, género, migraciones, entre otros

Problema: la fragilidad de los derechos culturales y la emergencia planetaria

La economía creativa abarca todas las actividades de creativas. Estas, a su vez, no sólo se relacionan con la

a cultura, mas com aspectos econômicos sociais que interagem com a tecnologia, a propriedade intelectual e o turismo. Juntas, elas têm o potencial de fomentar o crescimento econômico, a criação de empregos e produtos para exportação, que permitem a inclusão social, a diversidade cultural e o desenvolvimento humano.

Esses são os ganhos tangíveis da cultura e do mercado criativo. Mas esse campo da atividade humana também possui um patrimônio intangível. “Os responsáveis pela elaboração de políticas públicas não podem diagnosticar, planificar nem avaliar se não contarem com dados confiáveis que lhes permitam tomar as decisões corretas”, pontuou Aldo Valentim, um dos expositores do painel.

A partir de uma percepção regional, é fundamental contar com um sistema unificado de mapeamento e medição dos diversos países da região, que permita comparar realidades e contribuir para a formação de políticas públicas transnacionais de grande impacto.

Isso se torna ainda mais importante diante do atual momento de profundas transformações digitais. Não é possível, tampouco, desconsiderar os efeitos da crise sanitária da covid-19 no mercado da indústria criativa, fator que reforçou a necessidade de capacitação dos profissionais do setor.

Para que o mercado de trabalho cultural seja fortalecido, é fundamental que todos atualizem as próprias competências e habilidades dentro dos novos recursos digitais disponíveis. Premente também é buscar

cultura sino también con aspectos económicos y sociales que interactúan con la tecnología, la propiedad intelectual y el turismo. Juntos, tienen el potencial de fomentar el crecimiento económico, la creación de empleo y productos para la exportación, que permitan la inclusión social, la diversidad cultural y el desarrollo humano.

Estas son las ganancias tangibles de la cultura y el mercado creativo. Pero este campo de la actividad humana también tiene un patrimonio inmaterial. “Los responsables de elaboración de políticas públicas no puede diagnosticar, planificar o evaluar si no contar con datos confiables que les permitan tomar las decisiones correctas”, señaló Aldo Valentim, uno de los expositores del panel.

Desde una perspectiva regional, es fundamental contar con un sistema unificado de mapeo y medición de los diferentes países de la región, lo que permite comparar realidades y contribuir a la formación de políticas públicas transnacionales de gran impacto.

Esto se vuelve aún más importante a la luz del momento actual de profunda transformaciones digitales. Tampoco es posible desconocer los efectos de la crisis de salud del Covid-19 en el mercado de la industria creativa, factor que reforzó la necesidad de formación de profesionales del sector.

Para que el mercado laboral cultural se fortalezca, es fundamental que todos actualizem sus habilidades y destrezas dentro de los nuevos recursos digitales disponibles. También es urgente buscar estrategias

estratégias inovadoras de financiamento para a circulação da produção cultural, atrelada às novas audiências que surgem constantemente.

Nesse eixo de discussão, um dos maiores desafios é renovar as formas de medir os impactos sociais, simbólicos e econômicos da cultura. E mais: unificar esses critérios de medições culturais com parâmetros compatíveis que permitam comparar resultados dos outros países que integram a região ibero-americana.

Por fim, é preciso atualizar as competências digitais dos criadores e intermediários da indústria criativa, bem como modernizar a agenda de políticas públicas diante de novos conhecimentos que surgem, impulsionando a cultura para novos paradigmas.

As recomendações sobre o tema:

- Divulgar, a nível regional, dados, trabalhos e informações da produção e consumo cultural que se desenvolvem isoladamente, nos países que compõem o conjunto ibero-americano;
- Definir quais os melhores indicadores para mensurar o valor intangível da cultura, seus aspectos sociais e como ela produz melhorias na qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades;
- Criar um sistema unificado de mapeamento e medição do setor cultural para os países ibero-americanos;

de financiación innovadoras para la circulación de la producción cultural, ligada a los nuevos públicos que emergen constantemente.

En esta línea de discusión, uno de los mayores desafíos es renovar las formas de medir impactos sociales, simbólicos y económicos de la cultura. Y más: unificar estos criterios de medidas culturales con parámetros compatibles que permitan comparar resultados de otros países que conforman la región iberoamericana.

Finalmente, es necesario actualizar las habilidades digitales de los creadores e intermediarios de la industria creativa, así como modernizar la agenda de políticas públicas ante los nuevos conocimientos que surgen empujando la cultura hacia nuevos paradigmas.

Las recomendaciones sobre el tema:

- Difundir, a nivel regional, datos, trabajos e información sobre producción y consumos culturales que se desarrollan de manera aislada, en los países que conforman el conjunto iberoamericano.
- Definir los mejores indicadores para medir el valor intangible de la cultura, sus aspectos sociales y cómo produce mejoras en la calidad de vida de las personas y sus comunidades.
- Crear un sistema unificado de mapeo y medición del sector cultural para países iberoamericanos.

- Medir a potência das redes sociais na capacidade de circulação da produção cultural e na construção de comunidades culturais;
- Fortalecer o papel do livro como um dos grandes difusores da multiplicidade das línguas;
- Impulsionar programas de formação para pesquisas de novas linguagens, narrativas e recursos digitais para criadores e intermediários das indústrias criativas;
- Promover instâncias de divulgação de recursos e conhecimentos ligados aos campos da inovação, tecnologia para aqueles que lideram as políticas públicas, bem como entre aqueles que atuam de maneira independente no terceiro setor;
- Impulsionar programas de educação formal e informal que promovam o intercâmbio de informações para o desenvolvimento do conhecimento de maneira colaborativa.

A questão da disrupção digital e das mudanças culturais

O português e o espanhol são motores de desenvolvimento econômico e regional que constroem e fortalecem o diálogo entre os atores do ecossistema criativo ibero-americano. Vivemos, como todos sabem, um contexto de plena transformação da indústria criativa. Este momento traz, como consequência,

- Medir el poder de las redes sociales en la capacidad de circulación de la producción de la cultura y la construcción de nuevas comunidades culturales.
- Potenciar el papel del libro como uno de los grandes divulgadores de la multiplicidad de idiomas.
- Impulsar los programas de formación para la investigación de nuevos lenguajes, narrativas y recursos digitales para creadores e intermediarios en las industrias creativas.
- Promover instancias para la difusión de recursos y conocimientos relacionados con campos de innovación, tecnología para quienes lideran las políticas públicas, así como entre quienes trabajan de forma independiente en el tercer sector.
- Impulsar programas de educación formal e informal que promuevan el intercambio de información para el desarrollo del conocimiento de forma colaborativa.

La cuestión de la disrupción digital y de los cambios culturales

Portugués y español son motores de desarrollo económico y regional que construyen y fortalecen el diálogo entre los actores del ecosistema creativo iberoamericano. Vivimos, como todos saben, en un contexto de completa transformación de la industria creativa. Este momento trae como consecuencia el surgimiento de

o surgimento de novas tecnologias e novos vetores que definem as cadeias de valor do setor.

São muitos elementos que se sobrepõem, formando uma miríade complexa. Presenciamos uma acelerada expansão das redes sociais, junto à explosão da Big Data, da Nuvem, da Inteligência Artificial, dos NFTs e do Metaverso, que evidenciam o surgimento de novos modelos de criação, produção, distribuição e consumo cultural. Por isso, estamos diante de uma premissa fundamental de atualizar a agenda de quem discute e implementa políticas públicas e empreendimentos criativos em tópicos de inovação cultural que se estabelecem nas chamadas fronteiras do conhecimento.

Segundo Alejo Arango, debatedor de nosso Eixo 3, “vivemos uma época de transformação exponencial em termos de criação e consumo, onde os criadores, sem a necessidade da presença de intermediadores, se tornam mais empoderados. O grande desafio nesta nova era é monetizar essa criação, gerar recursos para os criadores e desenvolver todos os desafios com o advento da Web 3.0”.

O fenômeno de uma rede descentralizada que permite aos seus navegadores operar o sistema, impulsionado pela tecnologia blockchain que permite criar criptomedas, tem gerado novas oportunidades para criar conteúdos e monetizá-los.

E como fica o livro dentro desse universo disruptivo? É bom lembrar que, apesar de todas essas novidades, o livro segue, a despeito de ser uma das indústrias mais

nuevas tecnologías y nuevos vectores que definen las cadenas de valor del sector.

Hay muchos elementos que se superponen, formando una miríade compleja. Asistimos a una expansión acelerada de las redes sociales, junto con la explosión del Big Data, Nube, Inteligencia Artificial, NFT's y el Metaverso, que demuestran el surgimiento de nuevos modelos de creación, producción, distribución y consumo cultural. Por tanto, nos encontramos ante una premissa fundamental de actualización de la agenda de quienes discute e implementa políticas públicas y esfuerzos creativos sobre temas de innovación cultural que se establecen en las llamadas fronteras del conocimiento.

Según Alejo Arango, polemista de nuestro eje 3, “vivimos una época de transformación exponencial en términos de creación y consumo, donde los creadores, sin necesidad de intermediarios, se vuelven más empoderados. El Grand reto en esta nueva era es monetizar esta creación, generar recursos para los creadores y desarrollar todos los retos con la llegada de la WEB 3.0”.

El fenómeno de una red descentralizada que permite a sus navegadores operar el sistema, impulsado por la tecnología blockchain que permite la creación de criptomonedas, há generó nuevas oportunidades para crear contenido y monetizarlo.

¿Y cómo encaja el libro en este universo disruptivo? Es bueno recordar que, a pesar de todas estas novedades, el libro sigue, a pesar de ser una de las industrias

antigas, a resistir às mudanças e às transformações do mercado. “Existe uma tensão latente entre aqueles que integram a indústria tradicional (centralizada), e os intermediários que atuam nas grandes plataformas e nos pequenos empreendimentos, diante das novas formas de escrever e distribuir livros”, afirmou Daniel Benchimol, também painalista.

Mesmo perante o fato de o mercado editorial ter experimentado um crescimento exponencial nos últimos anos, não há como negar que o atual modelo de distribuição de livros é ineficiente, com dificuldade de distribuição de títulos que leva ao risco de desabastecimento.

O setor sofre os desajustes provocados pelo aumento do preço do papel, somado a um notório desequilíbrio e concentração da produção em alguns países e algumas cidades mais desenvolvidas culturalmente. Estamos diante de uma encruzilhada, enfrentando os mesmos desafios de sempre, mas com novas ferramentas capazes de nos ajudar a atingir os objetivos pretendidos.

Quais os principais desafios? Democratizar o acesso à cultura digital e às tecnologias emergentes. É essencial compreender os novos modelos de criação, distribuição e consumo cultural e identificar as oportunidades que surgem a partir da configuração dessas novas cadeias de valor da indústria criativa. A partir do surgimento de novas inovações tecnológicas (Web 3.0), é preciso repensar o conceito de propriedade intelectual já que o criador, agora, está em um

más antigas, para resistir los cambios y transformaciones del mercado. “Hay una tensión latente entre los que componen la industria tradicional (centralizada), y los intermediarios que operan en grandes plataformas y pequeñas empresas, en vista de las nuevas formas de escribir y distribuir libros”, dijo Daniel Benchimol, también panelista.

Incluso ante el hecho de que el mercado editorial ha experimentado un crecimiento exponencial en los últimos años, no se puede negar que el actual modelo de distribución de libros es ineficiente, con dificultad en la distribución de títulos que conlleva el riesgo de escasez.

El sector sufre los desajustes provocados por el aumento del precio del papel, sumado a un notorio desequilibrio y concentración de la producción en algunos países y algunas ciudades más desarrollados culturalmente. Estamos en una encrucijada, frente a los mismos retos de siempre, pero con nuevas herramientas capaces de ayudarnos a alcanzar los objetivos previstos.

¿Cuáles son los principales desafíos? Democratizar el acceso a la cultura y las tecnologías digitales emergente. Es fundamental entender los nuevos modelos de creación, distribución y consumo cultural e identificar las oportunidades que surgen de la configuración de estas nuevas cadenas de valor de la industria creativa. Desde el surgimiento de nuevas innovaciones tecnológicas (web 3.0), es necesario repensar el concepto de propiedad intelectual ya que el creador está ahora

lugar central, sem a necessidade do uso de intermediários com seu público.

As recomendações sobre o tema:

Realizar investimentos em infraestrutura tecnológica que permitam amplo acesso à internet aos diversos grupos da população, reduzindo os desequilíbrios de acessibilidade;

Promover redes comunitárias de internet nos territórios que não contem com operadores tradicionais;

Impulsionar programas de alfabetização digital para as comunidades;

Desenhar e implementar sistemas inovadores para a distribuição de livros físicos e digitais, inspirados em modelos adotados em outras indústrias, a audiovisual, por exemplo;

Reorientar e apoiar o mercado do livro na interface com novos modelos de criação, produção e distribuição de conteúdos, que contemplem as plataformas de escrita e streaming, a inteligência artificial, os algoritmos, as NFTs, o Metaverso e a realidade aumentada;

Criar incentivos fiscais e sistemas de apoio direto para que os criadores e editores possam melhorar a produtividade e utilizar a inovação digital e os recursos tecnológicos como ferramentas para agregar valor ao que produzem;

en un lugar central, sin necesidad de utilizar intermediarios con su audiencia.

Las recomendaciones sobre el tema:

Realizar inversiones en infraestructura tecnológica que permita un amplio acceso a internet a diferentes grupos de la población, reduciendo los desequilibrios en accesibilidad.

Impulsar redes comunitarias de internet en territorios que no cuentan con operadores tradicionales.

Impulsar programas de alfabetización digital para las comunidades.

Diseñar e implementar sistemas innovadores para la distribución de libros físicos y digitales, inspirado en modelos adoptados en otras industrias, como la audiovisual, por ejemplo.

Reorientar y apoyar el mercado del libro en la interfaz con nuevos modelos de creación, producción y distribución de contenidos, que contemplan las plataformas de escritura y streaming, inteligencia artificial, algoritmos, NFT's, Metaverse y realidad aumentada.

Crear incentivos fiscales y sistemas de apoyo directo para que los creadores y editores pueden mejorar la productividad y utilizar la innovación digital y los recursos tecnológicos como herramientas para agregar valor a lo que producen.

Promover debates em torno da Propriedade Intelectual e das novas formas de proteger e monetizar as criações no campo digital;

Promover a descentralização das editoras mediante incentivos fiscais para melhorar a distribuição de títulos em toda a região e gerar oportunidades em outros territórios;

Promover a internacionalização de conteúdos culturais diversos dentro e fora da região, com mecanismos de regulação e incentivos à exportação;

Desenhar e implementar experiências digitais para a descoberta de novos públicos e audiências. Uma das possibilidades é o turismo cultural virtual, que gera novas oportunidades de desenvolvimento econômico e contribui para a construção de uma marca local com base na identificação de seus criadores com a própria comunidade da qual fazem parte.

Promover debates en torno a la Propiedad Intelectual y nuevas formas de proteger y monetizar las creaciones en el ámbito digital.

Promover la descentralización de editoriales a través de incentivos fiscales para mejorar la distribución de títulos en toda la región y generar oportunidades en otros territorios.

Promover la internacionalización de los diversos contenidos culturales dentro y fuera de la región, con mecanismos regulatorios e incentivos a la exportación.


Diseñar e implementar experiencias digitales para descubrir nuevos públicos y audiencias. Una posibilidad es el turismo cultural virtual, que genera nuevas oportunidades de desarrollo económico y contribuye a construir una marca local a partir de la identificación de sus creadores con la comunidad del que forman parte.



CAPÍTULO 6

A Conferência
Internacional de
Línguas Portuguesa
e Espanhola (CILPE)
2022 na mídia

La Conferencia
Internacional de las
Lenguas Portuguesa
y Española (CILPE)
2022 en la prensa



A Conferência Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE) 2022 veio celebrar a força dos dois idiomas nos campos científico, tecnológico, econômico e cultural. E essa força ficou explicitada na expressiva repercussão do encontro na mídia, seja em veículos tradicionais, como Valor Econômico, O Globo, Correio Braziliense e Exame, ou em blogs especializados, como de Afonso Borges, que tem uma página literária em O Globo e um podcast chamado Mondolivro.

CILPE 2022 rende 52 publicações em um mês de divulgação e três dias de evento

Entre os dias 31 de janeiro e 20 de fevereiro de 2022 a atuação focada da equipe da FSB Comunicação resultou em 52 reportagens na imprensa nacional.

O destaque da ação foram as publicações em veículos tier 1 (considerados os mais importantes do país), como o jornal Valor Econômico, O Globo Correio Braziliense,

El Congreso Internacional de Lenguas Portuguesas y Españolas (CILPE) 2022 vino a celebrar la fuerza de los dos idiomas en los campos científico, tecnológico, económico y cultural. Y esa fuerza se hizo explícita en la repercusión expresiva del encuentro en los medios de comunicación, ya sea en vehículos periódicos tradicionales, como Valor Econômico, O Globo, Correio Braziliense y Exame, o en blogs especialistas, como Afonso Borges, que tiene una página literaria en O Globo y un pódcast llamado Mondolivro.

CILPE 2022 genera 52 publicaciones en un mes de publicidad y tres días de evento de divulgación

Entre los días 31 de enero y 20 de febrero de 2022, la actuación focalizada del equipo de Comunicación de la FSB se ha traducido en 52 reportajes en la prensa nacional.

Lo más destacado de la actuación fueron las publicaciones en vehículos de nivel 1 (considerados los más importantes del país), como el periódico Valor Econômico, O Globo,

Metrópolis além de entrevistas para a Rádio Trianon e para a Agência Brasil.

Se os espaços conquistados na imprensa fossem convertidos em espaços comerciais pagos, todas estas publicações somariam um investimento de, aproximadamente R\$ 564.000,00 (quinhentos e sessenta e quatro mil reais).

Correio Braziliense, Metrópolis además de entrevistas para Radio Trianon y para la Agência Brasil.

Si los espacios ganados en la prensa se convirtieran en espacios comerciales de pago, todas estas publicaciones supondrían una inversión de aproximadamente 564.000,00 BRL (quinhentos e sessenta e quatro mil reais).

CLIPE NA MÍDIA



PRINCIPAIS RESULTADOS

Jornal de Brasília

Eventos

Brasília recebe 2ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola

23 de novembro de 2022 às 10h30 - 11h30

Valor

AVANT-PREMIÈRE

Rota das línguas

Autoridades de 23 países estão participando da 2ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola, em Brasília. Realizado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI), o evento busca fortalecer os dois idiomas globalmente. "Os negócios também seguem a rota das línguas", diz Ana Paula Laborinho, diretora-geral de bilinguismo e difusão da OEI. "Apesar de alcançarmos mais de 850 milhões de falantes, os países de língua inglesa seguem se beneficiando da hegemonia do idioma."

Ao fim do evento, será elaborado um plano visando ações como o combate à preponderância de outras línguas. Preocupa a hegemonia do inglês no ambiente digital, na indústria criativa e no meio acadêmico. "Temos visto uma tendência, em áreas como ciência, inovação e artes visuais, de que todos escrevam numa única língua", diz Laborinho. "Se somos obrigados a pensar num único idioma, estamos reduzindo nossas visões de mundo."

SP LA SH uol

Diretor do Instituto Cervantes pede que algoritmos não empobrecem as línguas

17 Nov 2022

Eduardo Davila

Brasília, 17 Nov (EFE) - O diretor do Instituto Cervantes, Luis Davila, afirmou, neste dia, no âmbito acadêmico e político, que os algoritmos "empobrecem" a diversidade linguística e defendeu que "algoritmos"...

EFE Agencia EFE

Comunicado à imprensa

Edição Brasil - Meio

GARCÍA MONTERO

Diretor do Instituto Cervantes pede que algoritmos não empobrecem as línguas

EFE | Eduardo Davila Brasília | 17 Nov 2022

fsbcomunicação

06

PRINCIPAIS RESULTADOS

The image shows a screenshot of a news article from the website 'Metrópoles'. At the top, there is a blue banner with the text 'Brasil sedia, em Brasília, Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola' and a sub-headline 'Evento ocorrerá nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro no Complexo Brasil 21'. Below this, the main headline reads 'Brasília será sede pela primeira vez da CILPE 2022', followed by a sub-headline 'Em sua segunda edição, a capital federal foi selecionada para receber a Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola'. The article is part of a 'exame.' section, as indicated by the red navigation bar. At the bottom of the article, there is a small red box with the word 'BRASÍLIA' and the text 'Brasil sedia Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola', with a sub-headline 'Evento, que acontece nos dias 16, 17 e 18 deste mês, tem como objetivo fomentar o modelo bilíngue da língua portuguesa com o espanhol'. The logo for 'fsbcomunicação' is visible at the bottom right of the article content.

BRASIL

Brasília será sede pela primeira vez da CILPE 2022

Em sua segunda edição, a capital federal foi selecionada para receber a Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola

BRASÍLIA

Brasil sedia Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola

Evento, que acontece nos dias 16, 17 e 18 deste mês, tem como objetivo fomentar o modelo bilíngue da língua portuguesa com o espanhol

fsbcomunicação

07



CILPE entrega biblioteca básica de livros para as embaixadas brasileiras pelo mundo

Por Afonso Borges - 19/02/2022 - 18:42



mondo livro

Mondalivre - A CILPE e a importância das línguas portuguesa e espanhola

CILPE 2022: REALIZADO PELA 1ª VEZ NO BRASIL, EVENTO VAI REUNIR AUTORIDADES DE 23 PAÍSES PARA DISCUTIR MEIOS DE FORTALECER A COMUNICAÇÃO ENTRE AS COMUNIDADES DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA



SOCIEDADE SOCIAL

HOME | SOBRE O PROJETO | REALIZAÇÃO | PATROCÍNIO | PARCEIROS | CONTATO

CILPE2022 chega ao Brasil para falar sobre línguas, cultura, inovação, diversidade e mais

Países buscam expandir português e espanhol na produção clínica

Dêixe um comentário / Espanhol, Mundo / Por *Isabel Cristina*

Fortalecer a presença de português e espanhol no contexto científico, com isso, ampliar a influência nos campos da ciência, cultura e inovação tecnológica. Esses foram os temas discutidos nesta semana no 2º Congresso Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE), realizado em Brasília.

[ver mais](#) [compartilhar](#) [comentários](#) [reportar erro](#)

Brasília recebe 2ª Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola



Notícias

Brasil sedia, pela 1ª vez, Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola
Tópicos em debate: O papel da ciência e da cultura para a sustentabilidade social, econômica, ambiental e tecnológica.

eventos [ver mais](#) [compartilhar](#) [comentários](#) [reportar erro](#)

Brasil sedia, pela 1ª vez, Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola
O tema de educação e de ciência para a construção de uma sociedade sustentável, com a sustentabilidade econômica e cultural, foram os tópicos em debate no 2º Congresso Internacional de Línguas Portuguesa e Espanhola (CILPE2022), que ocorreu em Brasília, entre os dias 16 e 18 de dezembro.

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

- 1. [Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica](#)
- 2. [Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica](#)
- 3. [Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica](#)



OEI

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

Fortalecer a presença do português e do espanhol no contexto global e, com isso, ampliar a influência nos campos da ciência, da cultura e da inovação...

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

Conferência debateu situação das duas línguas no mundo contemporâneo

fsbcomunicação

OUTRAS CONQUISTAS

Menu

Dinheiro Rural

Geral

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

PRIMEIRA Vez

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

10 anos a redação

CILPE 2022

Brasil sedia Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola

CAPA

Evento ocorre em Brasília a partir do dia 16/2

15:52:22 - 22/11



BRASIL SEDIA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA

BRASÍLIA SEDIA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA

CF Brasília Tribune | 01 janeiro 01, 2022 | Distrito Federal

Facebook Twitter LinkedIn Print Email

O BRASIL SEDIA, PELA PRIMEIRA VEZ, CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA - CILPE 2022 - O encontro acontece entre ...



BRASIL SEDIA, PELA 1ª VEZ, CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA (CILPE 2022)



15/02/2022 14:09

Países buscam ampliar o português e o espanhol na produção científica

Sopa Cultural Portal de Notícias

HOME NOTÍCIAS POLÍTICA SAÚDE ECONOMIA TURISMO & LUGAR EMPREENDEDOR OPORTUNIDADES E C.A. ...

Brasil sedia, pela primeira vez, Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola (Cilpe 2022)



Andrés Gribnicow



Gilván Müller de Oliveira

CAPÍTULO 7

**Com a palavra:
Andrés Gribnicow e
Gilvan Müller**

**Con la palabra:
Andrés Gribnicow
y Gilvan Müller**

Andrés Gribnicow

Convidados a participar da CILPE 2022 como coordenadores de eixos temáticos e mediadores dos painéis, Andrés Gribnicow e Gilvan Müller de Oliveira contam o que mais gostaram do evento e qual a importância das discussões que mediarão.

1 - Qual a importância do tema debatido no seu eixo?

Dentro do eixo de debate sobre “Cultura, Diversidade e Inovação”, do qual participaram especialistas de diversos perfis, criamos um espaço para identificar novos hábitos de criação, produção e consumo cultural para, a partir daí, poder repensar – desde a perspectiva de nossa diversidade linguística – as tradicionais noções de criação, comunidade, espaço público e a participação que estávamos acostumados e que hoje, claramente, se demonstram obsoletas.

Os painéis também permitiram a divulgação de ferramentas ligadas às

Invitados a participar en CILPE 2022 como coordenadores de ejes temáticos y mediadores de los paneles, Andrés Gribnicow y Gilvan Müller de Oliveira cuentan lo que más les gustó del evento y la importancia de las discusiones que mediaron.

1 - ¿Cuál es la importancia del tema tratado en su eje?

Dentro del eje del debate sobre “cultura, diversidad e innovación”, en el que especialistas de diferentes perfiles, creamos un espacio para identificar nuevos hábitos de creación, producción y consumo cultural para, a partir de ahí, poder repensar - desde la perspectiva de nuestra diversidad lingüística: las nociones tradicionales de creación, comunidad, espacio público y participación a la que estábamos acostumbrados y que hoy en día están claramente obsoletas.

Los paneles también permitieron la difusión de herramientas relacionadas

novas tecnologias que possibilitem levar adiante projetos criativos e formas inovadoras que permitam que as nossas comunidades se relacionem com a cultura.

2 - O que destaca como ponto alto dos debates realizados?

Compreender nossas línguas nos permite escutar nossas comunidades. Espanhol e português são idiomas que, juntos, representam mais de 800 milhões de pessoas em todo mundo. Hoje, eles emergem como nosso grande recurso transversal que facilita uma agenda de cooperação com vistas a uma maior integração ibero-americana em um futuro de intercâmbio das nações do bloco.

Se queremos nos integrar devemos dialogar e, neste sentido, a transformação implica uma tomada de consciência sobre o papel relevante de nossas línguas para levar adiante um processo de um mundo são, justo e inclusivo.

3 - Na sua opinião pessoal, qual foi o momento mais marcante da CILPE 2022?

Depois de quase dois anos de pandemia sem eventos em formato presencial, este encontro em Brasília, com debatedores e especialistas provenientes de todos os países ibero-americanos, contribuiu para conectar distintas ideias e projetos e, assim, iniciar uma nova agenda com desafios e recomendações para alcançar uma maior diversidade linguística em tempos de recuperação.

con las nuevas tecnologías que posibilitan la realización de proyectos creativos y formas innovadoras que permitan a nuestras comunidades relacionarse con la cultura.

2 - ¿Qué destaca como lo más destacado de los debates realizados?

Entender nuestros idiomas nos permite escuchar a nuestras comunidades. Español y portugués estos son idiomas que juntos representan 800 millones de personas en todo el mundo. Hoy ellos emergen como nuestro gran recurso transversal que facilita una agenda de cooperación con miras a una mayor integración iberoamericana en un futuro de intercambio entre las naciones del bloque.

Si queremos integrarnos, debemos dialogar y, en este sentido, la transformación implica una conciencia del papel relevante de nuestras lenguas en la realización de un proceso de un mundo saludable, justo e inclusivo.

3 - En su opinión personal, ¿cuál fue el momento más destacado de CILPE 2022?

Después de casi dos años de la pandemia sin eventos en formato presencial, este encuentro en Brasília, con panelistas y expertos de todos los países de Iberoamérica, contribuyeron a conectar diferentes ideas y proyectos y, así, iniciar una nueva agenda con retos y recomendaciones para lograr una mayor diversidad lingüística en tiempos de recuperación.

Gilvan Muller de Oliveira

1 - Qual a importancia do tema debatido no seu eixo?

O eixo aborda a questao da producao científica em portugus e espanhol no momento em que essa producao se tornou monolíngue em ingls. Nosso eixo produziu um mapeamento da producao científica em portugus e espanhol e elaborou um extenso diagnóstico e perspectivas do que tem acontecido nesse campo em relacao  propriedade privada dos meios científicos no mundo em oposicao ao open access ao conhecimento científico produzido.

Estabelecemos em que pontos o portugus e o espanhol tem fortalezas no campo da producao científica. Quais são os fatores que podem levar a uma concentracao na producao científica em ingls.  um tema estratégico, porque grande parte do valor agregado das grandes economias se d por meio da inovacao trazidas pelas pesquisas que, nos nossos espacos, se do sobretudo pelos espacos públicos de educacao, pesquisa e extensão, que so as universidades.

Isso permite o estabelecimento de agendas de pesquisas próprias e não apenas ser funcional em agendas alheias que podem no ser as mais importantes para as nossas populacoes e as nossas cidadanias.

1 -  Cual es la importancia del tema tratado en su eje?

El eje aborda la cuestion de la producción científica en portugus y español en un momento en que esta producción se volvió monolngue en ingls. Nuestro eje produjo un mapeo de la producción científica en portugus y español y elaboró un extenso diagnóstico y perspectivas de lo que ha ocurrido en este campo en relación con la propiedad privada de los medios científicos en el mundo en oposición al acceso abierto al conocimiento científico producido.

Establecimos en qué puntos el portugus y el español tienen bastiones en el campo de la producción científica.  Cuales son los factores que pueden conducir a una concentración de la producción científica en Ingls. Es un tema estratégico, porque gran parte del valor agregado de las grandes economias tiene lugar a través de la innovación que aportan las investigaciones que, en nuestros espacios, se desarrollan principalmente para los espacios públicos de educación, investigación y extensión que son las universidades.

Esto permite establecer agendas de investigación propias y no solo ser funcionales en agendas ajenas que pueden no ser las más importantes para nuestras poblaciones y nuestras cidadanias.

2 - O que destaca como ponto alto dos debates realizados?

A escolha oportuna dos três eixos que conduziram a conferência. O eixo a Ciência Plurilingue em português e espanhol; o eixo sobre as tecnologias de comunicação e informação que são, nesse momento, absolutamente centrais; e também o eixo da cultura, que perpassam as outras duas e que cria conectividade e capilaridade para a conferência.

A meu ver, os eixos foram muito bem escolhidos e as interrelações feitas permitem um planejamento estratégico dessas áreas e uma atuação muito importante da OEI junto aos Estados-membros.

Estou frisando aqui o diálogo que foi estabelecido, os pontos transversais que foram discutidos nesta conferência e, evidentemente, com isso, pensando que a continuidade desses pontos pode trazer frutos muito importantes e positivos para que a compreensão que os Estados-membros têm sobre o potencial da sua atuação nesses campos da sociedade.

3 - Na sua opinião pessoal, qual foi o momento mais marcante da CILPE 2022?

Sempre me emociona o fato de usarmos o português e o espanhol em uma situação de comunicação e de compreensão. Podemos ampliar os horizontes de

2 - ¿Qué destaca como lo más destacado de los debates realizados?

La elección oportuna de los tres ejes que encabezaron la conferencia. El eje de la Ciencia Plurilingüe en Portugués y Español; el eje sobre las tecnologías de la información y la comunicación que son, en este momento, absolutamente central; y también el eje de la cultura, que recorre los otros dos y eso crea conectividad y capilaridad para la conferencia.

En mi opinión, los ejes fueron muy bien elegidos y las interrelaciones realizadas permitieron una planificación estratégica para estas áreas y una actuación muy importante de la OEI con los Estados miembros.

Estoy enfatizando aquí el diálogo que se estableció, los puntos transversales que se discutieron en esta conferencia y, evidentemente, con aquella, pensando que la continuidad de estos puntos puede traer resultados muy importantes y positivos para que el entendimiento de que los Estados miembros tienen sobre el potencial de su desempeño en estos campos de la sociedad.

3 - En su opinión personal, ¿cuál fue el momento más destacado de CILPE 2022?

Siempre me conmueve el hecho de que usamos el portugués y el español en una situación de comunicación y comprensión. Podemos ampliar los horizontes

debate inclusive sem interpretação e tradução, já que se trata das duas maiores línguas intercompreensíveis do mundo. Intercompreensão significa vontade de entender, interagir e capacidade de usar os recursos linguísticos que temos para entender o outro, a outra língua.


del debate incluso sin interpretación y traducción, ya que son los dos idiomas más intercomprensibles del mundo. La intercomprensión significa la voluntad de comprender, interactuar y la capacidad de utilizar recursos lingüísticos que tenemos para entender al otro, la otra lengua.



CAPÍTULO 8

CILPE: novos horizontes, outros debates

CILPE: nuevos horizontes, otros debates



A CILPE 2022 foi um sucesso. Mais do que isso, abriu um horizonte de debates importantes para o fortalecimento das línguas espanhola e portuguesa em campos fundamentais para o desenvolvimento humano: a pesquisa científica e a produção cultural como elementos de fortalecimento das comunidades locais.

Presenciamos e debatemos, com orgulho, a força de nossos idiomas. E como eles, com o poder da trajetória que os trouxe até aqui, podem oferecer contribuições indiscutíveis para a humanidade.

É preciso aumentar a produção, é preciso furar a bolha e ocupar os espaços nos quais ainda não estamos inseridos. É preciso fortalecer as comunidades locais para que elas percebam o poder que têm nas mãos.

O espanhol e o português terão papel de relevância no futuro próximo. O número de falantes vai aumentar ao longo dos próximos anos, mesmo em nações que falam outros idiomas. A força da música talvez seja a maior alavanca para esse im-

CILPE 2022 fue un éxito. Más que eso, abrió un horizonte de importantes debates para el fortalecimiento de las lenguas española y portuguesa en campos fundamentales para el desarrollo humano: la investigación científica y la producción cultural como elementos de fortalecimiento de las comunidades locales.

Vimos y debatimos, con orgullo, la fuerza de nuestros idiomas. Y como ellos, con el poder de la trayectoria que los trajo aquí, pueden ofrecer aportes indiscutibles al humanidad.

Hay que aumentar la producción, hay que reventar la burbuja y ocupar los espacios en los que aún no estamos insertos. Es necesario fortalecer las comunidades locales para que se den cuenta del poder que tienen en sus manos.

El español y el portugués jugarán un papel importante en un futuro próximo. El número de hablantes aumentará en los próximos años, incluso en países que hablan otros idiomas. La fuerza de la música es quizás la mayor palanca para este

pulsionamento. Mas outras formas de artes terão papel relevante nesse incremento.

Lisboa, em 2019, abriu as portas para esse universo e para essa missão de fortalecer os dois idiomas. O Brasil, em 2022, trouxe o recorte cultural e da produção científica. Outros universos são possíveis, outros debates são necessários.

A Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) assume essa bandeira. Outras CILPEs virão, é nosso compromisso. A grandiosidade de nossos idiomas nos cobra isso. E não abriremos mão dessa tarefa.

impulso. Pero otras formas de arte jugarán un papel relevante en este incremento.

Lisboa 2019 abrió las puertas a este universo y a esta misión de fortalecer ambos idiomas. Brasil 2022 trajo el foco cultural y la producción científica. Otros universos son posibles, se necesitan más debates.

La Organización de Estados Iberoamericanos (OEI) asume este estandarte. Vendrán otros CILPEs, es nuestro compromiso. La grandeza de nuestras lenguas nos lo exige. Y no nos rendiremos de esta tarea.

Secretário-Geral da OEI

Mariano Jabonero

Coordenação Editorial

Raphael Callou

Coordenação Técnica

Sandra Sérgio

Equipe Responsável

Ana Beatriz Cabral

Débora Tavares

Telma Teixeira

Editor

Paulo de Tarso dos Reis Lyra

Revisão textual

Texto Certo – Assessoria Linguística

Tradução

Globo Traduções

Projeto gráfico e Diagramação

Henrique Macedo

Comissão Organizadora da CILPE

Nesta Conferência, além da OEI que a promove com apoio dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores do governo brasileiro, país anfitrião, integram a comissão a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), a Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (IILP), o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua. I.P., o Instituto Cervantes, a Embaixada da Espanha no Brasil e a Embaixada de Portugal no Brasil.

Realização

The logo consists of the letters 'OEI' in a bold, black, sans-serif font. The 'O' is a solid circle, the 'E' has three horizontal bars, and the 'I' is a solid vertical bar.

OEI